RECIFE
Quinta-feira, 10 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 71.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Quinta-feira, 10 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 71.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE..... 12$000 | TRIMESTRE..... 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

BIBLIOTHECA NACIONAL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

O "CORREIO DA MANHÃ" E O GENERAL DANTAS BARRETO

Rio, 8.

O "Correio da Manhã", em artigo editorial, analysando a attitude do general Dantas Barreto, diz que este, reagindo contra o cezarismo, embora seja hoje o mais pittorescamente accusado de "Cezar", em gazetas mercenarias, é dentro do seu partido o verdadeiro arbitro da situação porque assim o consagrou a teimosia do general Pinheiro Machado.

AINDA O BANQUETE A'S CLASSES ARMADAS

Rio, 8.

No banquete offerecido pelo marechal Hermes ás classes armadas, apezar de estar presente o almirante Belfort, ministro da marinha, fallou em nome da classe o capitão de mar e guerra Francisco de Mattos que, entre outras cousas, disse que, como representante da marinha, dirigia a sua saudação ao homem digno, probo, militar illustre, encarnação da honra e culminancia do exercito—o sr. marechal Hermes da Fonseca.

OS CHAPEOS DAS SENHORAS NA ALLEMANHA

Rio, 8.

Telegrammas de Berlim noticiam que, devido a uma postura municipal que não estava senda cumprida, a policia iniciou uma seria perseguição aos chapéos de senhoras, ornados de plumas ... ...tados por armações de arame. ... intervenção provocou em diversas ruas e praças numerosas scenas e conflictos, tendo muitas senhoras protestado resistindo energicamente contra os encarregados da execução da medida.

SOLDADOS CRIMINOSOS

Rio, 8.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, vae expulsar das fileiras do exercito os soldados que violentaram, na villa militar Deodoro, varias mulheres operarias que alli trabalhavam, estando aberto rigoroso inquerito sobre o vergonhoso facto.

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

Rio, 8.

Consta que a repartição central dos telegraphos, nesta capital, recebeu ordem para tirar cópia de todos os despachos que forem trocados entre o general Sebastião Bandeira, o marechal reformado Menna Barreto e o dr. Rafael Cabeda, a proposito da agitação politica que o ex-ministro da guerra está chefiando contra a situação rio-grandense.

O CODIGO CIVIL NA CAMARA

Rio, 8.

A commissão dos 21 pretende fazer votar em globo todas as emendas do senado ao projecto do Codigo Civil, estando a opposição decidida a combater com vehemencia esse proposito.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA
Declaração do ministro da fazenda

Rio, 8.

Está sendo muito commentada uma "varia" do "Jornal do Commercio", publicada hoje, noticiando que o dr. Francisco Salles, na ultima reunião ministerial, expoz ao governo as condições financeiras do paiz, mostrando com algarismos e factos que ellas não são nada lisongeiras. O ministro da fazenda teria declarado que, a proseguirmos no caminho em que vamos, não seria para admirar que nos vissemos em breve em difficuldades bem sérias, que cumpre evitar a todo o transe. As despezas publicas têm augmentado em proporção verdadeiramente inquietadora, e o desenvolvimento da receita está longe de justificar os gastos despropositados com a inauguração de novos serviços.

O inicio de obras que, embora uteis, sejam de natureza adiavel augmenta o desequilibrio orçamentario que já não é pequeno, conhecido e verificavel pelo simples confronto da despeza e da receita. O orçamento foi votado com o deficit de 34 mil contos; entretanto, só em março as despezas pagas por autorisações legislativas sobem a 7.270:997$000.

O dr. Francisco Salles insistio na conveniencia de proceder á revisão geral dos contractos de construcções de estradas de ferro e outras obras, de modo a effectuar os pagamentos em dinheiro e não em apolices, e aconselhou a paralysação das obras para as quaes não ha verbas especialmente votadas.

Concluindo os seus commentarios ás declarações do ministro da fazenda, o "Jornal do Commercio" diz que o momento actual é, para a nossa vida economica e financeira, muito mais melindroso do que cuidam os eternos optimistas e visionarios que confiam demais na providencia.

DEFESA DA BORRACHA

Rio, 8.

O dr. Paulo de Queiroz expoz ao marechal Hermes as apprehensões do Estado do Pará quanto ao futuro da sua borracha, dizendo que o dr. Enéas Martins está disposto a amparal-a por todos os meios ao seu alcance.

O marechal respondeu que o Pará e os demais Estados productores de borracha podiam estar tranquillos e confiantes, certos de que o governo, dentro de sua esphera de acção e com os recursos de que dispõe, procurará, tanto quanto possivel, amparal-os com a devida prudencia.

MISSÃO AZERÊDO

Rio, 8.

Sabemos com segurança que o senador Antonio Azerêdo enviou hontem um emissario a S. Paulo com uma carta para o dr. Rubião Junior na qual, em nome do P. R. C., offerece áquelle Estado todas as concessões, sob a condição de entrar elle em um accordo com o mesmo partido para a escolha do futuro presidente.

Nessa proposta são lembrados tres nomes: Lauro Muller, Rodrigues Alves e Pinheiro Machado, afim de que os chefes paulistas escolham; fazendo a carta restricção quanto ao dr. Lauro Muller, por causa do prazo de incompatibilidade dos ministros.

EXPERIENCIAS SOBRE EXTRACÇÃO DA BORRACHA

Rio, 8.

O marechal Hermes, em companhia do ministro da Agricultura, do superintendente da defeza da borracha, membros das casas civil e militar e outras pessôas gradas, assistiu esta manhã ás experiencias da extracção do leite da seringueira pelos processos orientaes.

O director do Jardim Botanico, que presidia as experiencias, mostrou depois ao marechal e demais pessôas presentes a borracha de maniçoba preparada pelos processos chimicos de coagulação, que lhe conferem qualidades especiaes, tornando-a de valor quasi igual á borracha de seringueira.

A opinião do marechal Hermes, diante do resultado das experiencias feitas, é francamente favoravel á mais larga divulgação do processo oriental para a extracção do "latex" da seringueira.

DR. OLIVEIRA LIMA.

Rio, 8.

O dr. Oliveira Lima chegou a esta capital de volta de S. Paulo.

O seu embarque na capital paulista foi muito concorrido, tendo se feito representar o presidente do Estado.

Voltam a correr novos boatos sobre disposições do general Pinheiro Machado contrarias á nomeação do dr. Oliveira Lima, para a legação de Londres.

PRESOS POLITICOS EM PORTUGAL

Rio, 8.

Telegrammas de Lisbôa dizem que ás soitlarias das suas prisões, fôram recolhidos varios presos politicos por terem prorompido em vivas á monarchia, por occasião de serem retirados alguns outros que fóra d'alli deviam cumprir sentença.

PRESIDENTE DA BOLIVIA

Rio, 8.

Dizem de Buenos-Aires que alli é esperado o dr. Ismael Montes, novo presidente da Bolivia, que vai ter uma conferencia com o dr. Saens Pena, presidente da Republica Argentina.

A essa visita attribuem grande importancia para a politica dos estados sul-americanos

DIVERSOS

Rio, 8.

Pediu reforma o contra-almirante Polycarpo de Barros.

Rio, 8.

Falleceu em Londres o sr. Jean de Constant, embaixador da França junto ao governo de Sua Magestade britanica.

Rio, 8.

Os governos do Brazil e dos Estados Unidos reconheceram a Republica Chineza, por intermedio de seus representantes em Pekin.

Rio, 8.

Chegou a Lisbôa sendo alli recebido festivamente o consul portuguez sr. Botto Machado.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

DR. JOAQUIM VIANNA

Rio, 9.

Um telegramma de Londres, recebido esta tarde por pessôa da familia do notavel brazileiro dr. Joaquim Vianna, noticia haver o mesmo fallecido alli, victimado por uma congestão cerebral.

DR. NILO PEÇANHA

Rio, 9.

Corre com insistencia que o dr. Nilo Peçanha abandonará o P. R. C. para collocar-se ao lado do general Dantas Barretto na questão da successão presidencial.

Acredita-se que neste caso o dr. Oliveira Botelho, governador do Estado do Rio, não o acompanhará, continuando ao lado do partido.

ESCANDALO NO EMBARQUE DO DR. EPITACIO PESSOA

Rio, 9.

Hoje, por occasião do embarque do dr. Epitacio Pessôa que segue para a Europa, estando repleto o caes do Pharoux, foi aquelle politico violentamente interpellado pelo dr. João Machado, ex- governador da Parahyba, que lhe exprobou a falta de cumprimento de diversas promessas, entre as quaes a de patrocinar a sua eleição para senador federal.

A scena teria degenerado em pugilato se não fosse a interferencia do dr. Simeão Leal, deputado parahybano, que interveio impedindo que o dr. Epitacio fosse aggredido.

O caso tem sido muito commentado.

6-9-19 [illegible]
Caros freguezes
Se quizer-des levar a felicidade ao vosso lar, não deixeis de comprar um bilhete da grande Loteria de 200 contos em 19 do corrente na [illegible] [illegible] á rua [illegible], n. 13 [illegible]

O "caucus"

Mostrámos a G. M. que o «caucus» não era mais o systema adoptado nos Estados Unidos para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da grande Republica. O «caucus» desapparecera ha 89 annos.

G. M. louvara-se erroneamente em Ruy Barbosa, e as nossas asserções o eminente parlamentar as confirma e corrobora na sua ultima entrevista ao *Imparcial*, dando-lhe o contrapeso da sua autoridade e do seu vasto conhecimento das cousas americanas.

O «caucus», diz Ruy Barbosa, é uma entidade banida dos Estados Unidos, vae quasi por noventa annos, como repugnante á moral e á lei do regimen.

Nós apontamos como exemplo do «caucus» á Convenção de Maio, que adoptou o nome do marechal Hermes para a presidencia da Republica. «A reunião, pondera o sr. Ruy Barbosa, que com essas honras se ataviara, não era senão a revivescencia brasileira de um anachronismo americano, o indigno e espurio «caucus», repulso e proscripto dos Estados Unidos desde o primeiro quartel do seculo dezenove». E na sua organisação, diz o sr. Ruy Barbosa, citando Woodburn que «os membros de ambas as camaras, pertencentes ao mesmo partido, se ajuntavam semi-officialmente, de ordinario no proprio edificio do corpo legislativo, procediam á escolha dos seus candidatos e a communicavam ao eleitorado mediante uma proclamação que assignavam, cada um no seu caracter individual».

Comquanto os manipuladores dessa pratica, fulminada na America como «contraria ao espirito da Constituição» e «perigosa ás liberdades do povo», tivessem indicado sempre como seu candidato homens do valor de Jefferson, Adams, Madison e Monroe, desde 1812 elle entrou «a resvalar no desfavor publico. Já então, observa o sr. Ruy Barbosa, o arguiam de contrario ao pensamento dos autores da Constituição, onde com especial cuidado se nega ao Congresso a funcção de eleger o presidente, commettendo-se essa funcção ao povo. Com o tempo esta hostilidade recrudescera, chegando, no Congresso, em 1814, um dos seus membros a clamar que antes revertessem os Estados Unidos á soberania da Inglaterra do que estar o povo submettido aos dictames de um tal ajuntamento.

A infeliz escolha, (de «um manipulador eleitoral como Cranford», seu candidato) de 1824, acabou de o desacreditar. Em 1828 não se tornou a reunir o «caucus», e nunca mais, desde então, se recorreu a esse mecanismo para a designação dos candidatos á presidencia dos Estados Unidos».

Nunca mais, não! G. M. nos assegura que o systema ainda vigora «hoje», e por elle escolheram os republicanos, na convenção de Chicago, o sr. Taft, os democratas, na convenção de Baltimore, o sr. Wilson, e os progressistas, o sr. Roosevelt...

Elle não está ainda no «museu das velharias indecentes e damninhas ao genio do governo republicano e á honestidade das suas normas».

Vive, e por isso G. M., que é o pae de todos, grita, abrindo caminho:

— *Logar ao caucus!* que é o mesmo que dizer:

— Lazaro, resurge!

Plantação de bananas

Segundo informa *O Dia*, novo jornal recem-apparecido em Santos, alli chegaram por um dos ultimos paquetes alguns capitalistas francezes que se occupam da exportação de bananas das ilhas Canarias para a Europa, possuindo para isso navios frigorificos de sua exclusiva propriedade e construidos especialmente para aquelle fim.

Sendo insufficiente o producto das Canarias para o supprimento do consumo dos mercados que exploram, e desejando dar maior expansão ao seu commercio, lançaram suas vistas para Santos, onde a plantação das bananas desenvolve-se de maneira espantosa, devido á excellencia de nossas terras.

Sendo a intenção dos referidos capitalistas adquirirem bananas de dois ou tres milhões de touceiras, ou na falta desse numero adquirirem terrenos para plantações, dirigiram-se hoje mesmo para Conceição de Itanhaem, com o fim de visitarem a propriedade do sr. M. S. Carmo, denominada "Barigui", no rio da Conceição, a qual, com uma superficie de 25 milhões de metros quadrados e terras excellentes, offerece campo vasto para uma plantação de um milhão de bananeiras.

De passagem farão uma visita á Nova Escossia, de propriedade do sr. Dickson, na Praia Grande.

Os mesmos capitalistas possuem grandes deposito de fructas em Constantinopla, Hamburgo, Paris e Londres, mas a especialidade do seu commercio é a banana.

Os recem-chegados não podiam escolher melhor local do que Santos, onde encontram os elementos de que carecem para duplicar e triplicar o seu negocio.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

Brazil-Medico, anno XXVII, n. 13, de 1 do corrente;

— *O Semeador*, orgão catholico que se publica em Maceió.

— *Jornal de Modas*, anno I, n. 12, magnifica publicação editada pela empreza do *Jornal do Commercio*.

Este numero traz em supplemento um molde completo de jaquetas com abas arredondadas.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Milton e Atayde, filhos do sr. Ludgero de Farias Neves, funccionario dos correios deste Estado;

o professor Joaquim Pedro da Rocha;

o sr. Manoel Moreira Uchôa;

o sr. Vicente da Conti, negociante em Quipapá;

o pequeno Mario Barretto, filho do sr. José Cavalcanti Paes Barretto;

a senhorita Severina Toscano de Britto, dilecta filha do major Toscano de Britto;

a pequena Luiza, filha do sr. Manoel Bernardo do Carmo Correia;

o dr. Luiz de França Loureiro, estimado clinico nesta capital;

o sr. capitão Demetrio José de Albuquerque, antigo funccionario da repartição central da Policia;

d. Victorina Dias Lopes.

A DATA

10 de abril. S. Macario, bispo

De origem plebéa e condição humilde, S. Macario conseguiu estudar e receber todas as ordens, graças á protecção de um seu parente, bispo de Antiochia, que bem cêdo nelle descobrira as qualidades de coração e os predicados de espirito, necessarios a um verdadeiro ministro de Deus.

Não falharam as previsões do venerando prelado. Macario foi um sacerdote modelar, que, pela sua bondade, sua brandura, sua dedicação a todos os infortunios, soube conquistar o amor do povo, que lhe dedicava entranhado affecto e lhe obedecia com docil solicitude. Por isso, quando falleceu o seu protector, foi elle o escolhido para occupar a séde episcopal, onde ainda mais cresceu no amor e respeito que lhe tributavam grandes e pequenos.

De Antiochia foi elle á Palestina, em visita aos santos logares glorificados com a presença de Jesus-Christo, e ahi padeceu o supplicio da cruz, que lhe infligiram os barbaros sarracenos, não sobre o madeiro, mas encerrado em immundo calabouço, prostrado sobre a terra, com os braços abertos e as pernas distendidas, amarradas em fortes estacas, e com um pesado bloco de pedra sobre o peito.

Soffreu S. Macario com resignação evangelica esse cruel supplicio, do qual o libertou, conforme resa a historia, um anjo enviado por Deus.

Deixando a Palestina, embarcou para o occidente, tendo percorrido a Baviera, a Moguncia e a Allemanha, indo parar finalmente na cidade de Gand, no anno de 1011, onde ficou a rogo dos monges de Bavon e preso por um ataque de gotta.

Reinava então uma terrivel epidemia naquella cidade, cujo povo, conhecendo a fama de S. Macario, foi implorar a sua intercessão afim de que Deus o livrasse d'aquelle flagello. S. Macario, exortando-o, disse que a epidemia cessaria quando Deus o chamasse á sua presença e, tendo adoecido logo em seguida, veio a fallecer, sendo a ultima victima d'aquella molestia, que devastava a cidade de Gand.

Contam-se deste santo muitos milagres, sendo seu nome assaz venerado em todos os logares que percorreu. A Egreja o commemora aos 10 de abril, dia de eu fallecimento.

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA"
(Marca registrada)
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
— Rio de Janeiro —

∴ Nem pretender...

O redactor chefe d'*O Tempo* metteu ante-hontem no seu editorial *Logar aos vivos!* este pedacinho de ouro, aliás um ponto do seu artigo anterior, em que elle batia ainda uma vez:

— «Não se matam os vencidos mas não se lhes dá o poder. Os que estão de baixo não podem pretender governar.»

G. M. parece que nunca esteve de baixo, nunca amargou por esquecidos annos um duro e longo ostracismo.

Todos nós sabemos que, em regra geral, não se tolera de bôa vontade no Brazil («*como em muitas partes...*») que os «de baixo» collaborem com os «de cima», partilhando com elles as responsabilidades do poder, n'uma obra sincera de fiscalisação e de critica.

A collaboração que se quer, a unica admittida é o *amen* submisso dos que, esquecidos do seu credo, já não sabem dizer outra cousa...

Ignorávamos, porém, que pretender, pretender simplesmente, ambicionar, desejar, cobiçar (como queiram) o governo já não fosse permittido aos que a «maré montante» envolveu e derrubou.

Ambicionar mesmo de longe, com os olhos cumpridos e tristes... diabo! que mal tambem pode lá isso fazer a quem está de cima?

De nossa parte, felizmente, nem mesmo de longe sonhamos com o poder, com as glorias e os espinhos do mando. A sinceridade da nossa renuncia a essas cousas supimpas só nos permitte enxergar-lhes os espinhos, e estes não nos tentam. Mas a quem interessar possa aqui deixamos o aviso do *leader*:

— Nem pretender! Vejam bem! G. M. o disse, e G. M. sabe o que diz...

Incendio de um automovel

Na cocheira Paula Mafra, á rua da Palma ns. 21 e 23, estava depositado ha tempos o automovel n. 202, de propriedade do sr. João da Costa Villar.

O empregado da alludida cocheira, de nome José dos Santos, indo tirar, ás 7 1/2 da noite de hontem, a chaminé do auto, deixou imprudentemente, aberta a valvula do deposito da gazolina, dando em resultado uma grande explosão, pelo toque da luz.

O automovel ficou quasi todo incendiado, sendo os prejuizos calculados em 2 contos de réis.

A companhia de bombeiros recebeu aviso, deixando porém, de comparecer por ter sido extincto o fogo, em pouco tempo.

O major Alfredo Velloso, subdelegado de Santo Antonio, compareceu ao local acima inteirando-se do facto.

ENSINO PUBLICO

Escola Polytechnica

Hoje, ás 2 horas da tarde, serão chamados á prova graphica de desenho, do exame de admissão, todos os candidatos inscriptos.

— Resultado dos exames da 1.ª secção de admissão, procedidos ante-hontem: Severino Clementino Bezerra e Joaquim Maria Moreira Cardoso, plenamente grão 9; Alberto Rodrigues de Oliveira e Eurico Correia de Amorim, grao 6; Francisco Beltrão de Andrade Lima e Antonio Jorge de Vasconcellos, simplesmente grão 5; Antonio Maria de Figueiredo Junior, grão 2.

Faltaram 4.

Escola de Odontologia

Resultado dos exames de admissão, realisados ante-hontem:

João Barretto Coutinho da Silveira, Aquilino Barretto Coutinho da Silveira e João Paulo Nunes de Mello, approvados simplesmente; Fidelismino Paschoal Ornellas da Fonseca, plenamente.

ASSOCIAÇÕES

Tiro de Camaragibe

No proximo domingo será inaugurado a linha de tiro da sociedade acima.

Para os convidados haverá conducção em Caxangá, partindo após a chegada do trem de 7 e 5 da manhã desta cidade.

A' alludida solemnidade comparecerão os srs. general Dantas Barreto, governador do Estado, e major Castello Branco, inspector interino desta região.

Agradecemos o convite que nos trouxeram os srs. Sebastião Costa e Vicente de Menezes.

VARIAS

A bordo do navio-escola *Patria*, que se acha fundeado em nosso porto e do qual é commandante, acha-se enfermo o capitão de corveta Juan Percarnam.

Estiveram hontem em visita a s. s. os conceituados clinicos drs. Camara Sampaio e Alfredo Costa que verificaram tratar-se de uma appendicite, tendo ficado assentada uma intervenção cirurgica.

Fazemos votos pelo exito completo da operação e pelo prompto restabelecimento do illustre marinheiro.

∴

Communicou-nos o sr. Silvano Coelho que acaba de passar por uma grande reforma a *Leiteria Palmeira*, sita no Sancho, em Tigipió, e de sua propriedade.

Acha-se habilitado, segundo nos declarou, a attender qualquer encommenda, garantindo a pureza do leite.

∴

O trem interestadoal da *Great Western*, que chega á estação do Brum ás 5 e 45 da tarde, hontem somente chegou ás 6 e 50 da noite.

Segundo nos informaram, motivou tal atraso o desarranjo de um trem de carga entre as estações de Macacos e Arrayal.

∴

A companhia Ferro-carril avisa ao publico que, a começar d'amanhã, ficará provisoriamente suspenso o trafego pelo ramal de Caxias, passando a ser feito o serviço para Afogados pela linha de **Herval.**

... restabelecido egualmente o serviço para Santo Amaro pela ponte de Santa Izabel e creados, a titulo de experiencia, dois carros de viagens circulares pela mesma ponte, e rua d'Aurora, voltando á cidade pela ponte da Bôa-Vista.

∴

Segue hoje, no vapor *Itapema* para a Bahia e de lá para o Rio de Janeiro, o sr. Albino Gonçalves de Azevedo Sobrinho, representante da acreditada casa de fumos dos srs. Nunes dos Santos, da praça do Rio de Janeiro.

∴

Pela repartição geral dos correios, foi despachado hontem o vapor «Ilhéos», pertencente á Companhia de Navegação Bahiana, para os portos do sul até Bahia.

∴

O paquete «Itapema» deu entrada hontem pela manhã no ancoradouro interno, procedente do sul, voltando hoje ás 4 horas da tarde com escalas por Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

Tendo sahido hontem do porto do Rio de Janeiro, o paquete inglez «Arlanza», chegará aqui na manhã de domingo proximo, proseguindo sua viagem para os portos da Europa, após ligeira demora em nosso porto.

Esse paquete fará a seguinte escala: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo e Southampton.

∴

O transatlantico inglez «Orita» que, segundo consta, sahio hontem do Rio de Janeiro, deve chegar em nosso porto no proximo domingo, de passagem para a Europa.

Após a indispensavel demora, suspenderá ferro para Liverpool e escalas.

∴

Amanhecerá hoje em nosso porto o paquete inglez «Asturias», procedente da Europa.

A's 10 horas do dia deverá suspender ferro para os portos do sul, fazendo escalas por Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

∴

Deverá amanhecer amanhã, em nosso porto, o paquete «Brazil» pertencente ao Lloyd Brazileiro; ás 5 horas da tarde do mesmo dia proseguirá sua derrota para os portos do norte, fazendo escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete acima entrará no porto de Tutoya.

∴

Deve chegar hoje, á tarde, o paquete brazileiro «Olinda», do norte da Republica, proseguindo sua viagem amanhã para os portos do sul, fazendo escalas por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Do Rio de Janeiro, deverá sahir hoje com destino ao norte da Republica, o paquete nacional «Itatinga», pertencente a Companhia Nacional de Navegação Costeira que aqui deve chegar até o dia 16 do corrente.

No dia 17 (quinta-feira) ás 4 horas da tarde, voltará para Porto Alegre com a escala seguinte: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

∴

Carregando no ancoradouro interno de nosso porto, deve sahir por esses dias para os portos do sul, o vapor nacional «Tropeiro», pertencente a Empreza de Navegação Sul Rio Grandense.

∴

Com destino a America do Sul partirá amanhã de Southampton o transatlantico inglez «Avon» que fará escalas por nosso porto.

∴

De Buenos-Ayres deve sahir amanhã o paquete inglez «Amazon» que se destina a Europa, com escalas por Montevidéo, Santos, Rio, Bahia e Pernambuco a 20 corrente.

ÁS MÃES DE FAMILIA
Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

Governo do Estado

Para o cargo de delegado do municipio de Bom Jardim, o sr. dr. chefe de policia propoz a nomeação do tenente da Força Publica, Martiniano de Barros Correia, exonerando o actual por ter mudado de residencia.

—O cidadão Antonio Ferreira de Hollanda foi proposto pelo dr. chefe de policia para o cargo de 2.º supplente de subdelegado do districto Barra de S. Pedro, do municipio de Ouricury, visto não ter aceitado o cargo o cidadão ultimamente nomeado.

Hygiene Publica — Pelos commissarios de Hygiene foram feitas hontem 83 visitas de policia sanitaria; 15 de vigilancia medica; vaccinadas 39 pessôas e revaccinadas 3; intimações para medidas de hygiene 23; intimações verificadas 20; 2 inutilisações de generos e informada 1 petição.

—Pelo Desinfectorio no dia 8: 24 desinfecções preventivas; 4 proveniente de ratos mortos; 1 por molestia; 13 desratisações, e 4 claytonagens.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella no dia 8: 1493 visitas de policia sanitaria; extinctos 290 fócos de larvas, 131 limpezas; 298 lavagens e 259 petrolisações.

∴ Os que se batem e se esforçam pela restauração da ordem civil, tão violentamente abalada neste quadriennio, hão de ter lido com satisfação essas nobres palavras do general Roberto Trompowsky, estampadas ante-hontem em o nosso serviço telegraphico.

Falara-se que o illustre soldado estava resolvido a apresentar o seu pedido de reforma. Elle desmente o boato e declara que teria entretanto a mais acerba illusão se visse os seus camaradas, no proximo pleito presidencial, enveredarem pela estrada do «militarismo», procurando sobrepor-se ás classes civis: que em tal caso abandonaria a actividade do serviço militar para não ser até certo ponto cumplice de tão grave attentado contra o proprio exercito que perderia assim todo o seu prestigio, tornando-se o principal factor da anarchia e do desmantelamento da patria. Disse ainda que a perspectiva de sorte igual á da Turquia peza sobre o Brazil, devido á intervenção dos militares na politica.

Não ha dois annos ainda que assumindo o exercicio do cargo de inspector da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, o general Trompowsky publicou uma ordem do dia na qual, condemnando a intervenção dos militares na politica activa, disse: «que o exercito politico é o maior flagello que pode acossar um paiz, a creatura revoltada contra o creador, um braço traiçoeiramente armado contra a liberdade, a honra e o brio da patria.

Disse ainda que um exercito assim é o abuso da força contra a classe civil que forneceu armas ao militar para ser a garantia dos seus legitimos direitos e não para comprimir e vilipendiar; que num exercito politico as patentes dos officiaes fluctuam á mercê dos partidos, ficando os generaes expostos a ser victimados na praça publica como recentemente acontecera no Mexico e no Equador.

O digno official offerece, na continuidade e firmeza do seu parecer sobre a politica no exercito, um exemplo de amor ás instituições, de respeito á lei e á ordem, a que estamos infelizmente desacostumados nesses tempos de pronunciamentos de guarnições e de conciliabulos de salvação publica, reunidos nos quarteis.

Pela nobre isenção do seu espirito liberal e esclarecido, pela sua alta comprehensão do verdadeiro papel do exercito, o general Trompowsky é uma das figuras de maior destaque no seio das forças armadas. As questões puramente technicas que se relacionam com o preparo e instrucção das tropas, elle as entende com uma visão segura e clara dos destinos do exercito brazileiro perante o paiz.

Por amor ao exercito e á disciplina, que é a honra do exercito, elle o deseja afastado das competições partidarias, das ambições de poderio politico, que, retalhando-o em facções e grupos, acabarão por anniquilal-o.

Não é um soldado em quem o escrupuloso respeito á ordem civil tenha, porventura, amortecido o nobre culto das armas. Mas essas armas elle as quer ao serviço da ordem e das instituições, subordinadas, obedientes, nessa subordinação e nessa obediencia que as nobilita e prestigia. E estamos que com elle pensa e sente a maioria dos nossos officiaes. As suas palavras reflectem o sentimento dos nossos verdadeiros soldados, cobrindo das melhores razões aquelles que pelas suas opiniões sobre o afastamento dos militares da politica teem sido e são ainda considerados como inimigos do exercito.

O facto é que o exercito não tem nem pode ter adversarios no Brazil; e, se os tem, são precisamente aquelles dos seus membros que procuram arrastal-o para a mesma voragem onde acaba de desapparecer o exercito turco,—a intervenção na vida politica do paiz.

E' contra isso que protestam os Trompowsky, os Mendes de Moraes e tantos outros, nobres e dignos portadores das tradicções do exercito brazileiro.

A alma de todos nós se retempera ao calor dessas palavras dignas e sinceras. Afastado da politica, o exercito crescerá em prestigio e respeito, no seio das classes civis; e o momento é propicio de fazel-o integrar-se novamente na dignidade de sua alta funcção, da qual o vêm afastando os desvarios deste quadriennio marechalicio que nos vai rapidamente levando para a anarchia e para a bancarrôta.

IMPOSSIVEL.
Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

NOTICIAS MILITARES

Exercito

Para a Capital Federal segue depois de amanhã, a bordo do paquete nacional *Olinda*, um contingente de 100 praças do exercito, sendo 70 do 49.º batalhão de caçadores e 30 da 3.ª bateria independente.

O referido contingente segue sob o commando do 2.º tenente do 49.º João Elpidio da Costa.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, 2.º sargento João Correia dos Santos.

Cabo do dia, Pedro Baptista.

De dia á secretaria, o amanuense João Nilo Guedes.

Praças de promptidão: Antonio Patricio Moreira Junior, Severino Alves de Souza e Benedicto Antonio da Silva.

— Por ter terminado a licença, apresentou-se nesta secretaria, hontem o aspençada amanuenso Severino Lopes de Araujo.

— Haverá hoje, ás 8 horas da noite, ensaio das bandas de musica e tambores e corneteiros para a qual pede-se o comparecimento de todos.

— A convite do Tiro 209 de Camaragibe, seguirá no domingo proximo, para aquella localidade a banda desta corporação afim de assistir a inauguração do stand Dantas Barreto.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 20, e as praças ns. 27, 17 e 13.

Dia á companhia, a praça n. 19.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 13.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme 3.º.

A vingança duma domadôra

(Trad. para o *Diario*)

—Zim, bum!...

Foi em Bordéos, nas famosas feiras de março. As lampadas dos theatros estavam accesas.—A multidão augmentada pela enorme avalanche de Toulon e Montes Albanos, derramada pela manhã pelos trens de festa, se espalhava, curiosa, ávida de espectaculos na vasta esplanada dos Quinconcios onde, em uma irreprehensivel, porém, fria symetria se alinhavam, em duas filas lateraes, bazares e lojas de toda sorte.

Os annuncios se cruzavam, o som das sinetas confundia-se com o rythmo excitante dos timbales e rufar dos grandes tambores.

Fatigada, sem duvida, por esse ruido confuso, a multidão dirigia-se ás aleas de Orleans onde, em uma tranquilidade relativa, ostentava-se a *Grande Menagerie Bresilienne* de Bianca, celebre domadôra dos dois Mundos.

Ali, nada de orchestra exterior, nada de reclamos á porta. Somente dois *grooms* de libré vistosa, faces pretas como o ebano, nas quaes lusiam dois olhos de porcelaina, se exibiam na entrada em uma immobilidade de estatuas.

No centro, no fundo do edificio, a caixa illuminada por um simples lustre, onde duas senhoras de porte respeitavel recebiam os bilhetes de entrada.

Em cartaz exterior annunciava, para essa noite, as 8 ½ horas, uma representação extraordinaria, com exercicios novos.

Em todos os tempos, os espectaculos de sensação têm dado no gôto dos meridionaes.

Assim é que, junto á coragem e a belleza verdadeiramente notaveis de Bianca, explicava-se o successo obtido pela *Grande Menagerie Brésilienne*, não só em Bordéos onde ha oito dias, apanhava casas cheias, como na Hespanha e Italia, onde a jovem domadôra tinha conquistado valentemente titulos á admiração publica.

Emquanto se enchia a menagerie, um singular colloquio se fazia nesse momento no camarim da artista, que em pouco minutos ia, colher uma nova mésse de bravos.

—Senhor, dizia Bianca á um joven elegante, com a edade approximada de 30 annos, diante do qual ella veio sentar-se, senhor, eu li com justo espanto as vossas impressões, sobre os meus exercicios, e si me fosse permittido...

Uma gargalhada veio bruscamente cortar-lhe a palavra.

—Talvez para me pedir uma reparação?...

—Para isso mesmo, senhor! "Rira-bien qui rira le dernier". Ultrapassastes a critica rasoavel.

Não se desconceitua, e muito menos se ridicularisa sem razão, de simples *parti pris*, uma mulher!

Jorge Lavalette quiz se desculpar. Bianca, porém, não lhe deu tempo.

—"Meus animaes, de papelão... e eu uma boneca de faiança", ousar dizer isso! Embaraçar minha carreira, arrancar-me o pão da mão, somente pelo prazer de falsear a verdade!

Ah! senhor, comprehendeis que esse procedimento não é de um homem gentil. Insultastes-me; immediatamente aqui mesmo, exijo uma reparação.

—Muito bem, muito bem, obtemperou em ar galhofeiro o jovem jornalista. Eu acceito a reparação com uma condição porém, de, apezar de não ser o offendido, fazer a escolha das armas e eu escolho aquellas flores, designando com um dêdo um magnifico bouquet de malvarosas, em uma jardineira.

Nós nos bombardearemos até a extincção do calor natural! Todavia, como d'este duello floral accrescentou elle, esboçando um sorriso ironico, podem resultar ferimentos mortaes para os combatentes, eu exijo testemunhas! Tendes testemunhas?

—Estão ali, disse a domadôra. Eis vossa arma, continuou ella, collocando nas mãos d'elle um chicote. Agora, sêde bravo.

A' estas palavras, Jorge levanta-se sem nada nada comprehender da pequena comedia, que elle fazia representar a joven mericana.

—Bravos, chacoteou o nosso fanfarrão, não se pode deixar de ser sempre valente domadôr, em face de uma linda mulher!..

E por tres vezes, chicote em punho, elle fez sibilar o ar com ares de conquistador.

—A's mil maravilhas! disse Bianca, e agarrando- pelo palitot ella empurrou o jovem, folgasão para dois pés de distancia d'ali. Com a simples pressão de uma mola, uma porta se abrio bruscamente, cerrando-se atraz d'elle. No mesmo instante um grito de terror, misturado com um rugido terrivel, chegou até a vingativa domadôra—Jorge Lavalette—novo Daniel—na jaula dos leões—

Os espectadores, vindos em multidão, para assistirem a representação extraordinaria, annunciada no cartaz, ficaram surprehendidos quando, preparados para saudarem com seus bravos a graciosa Bianca, viram immediatamente apparecer em seo lugar um homem vulgar, vestido de fraque, com os olhos desmensuradamente abertos e gaiado de terrôr, accocorado a um canto da jaula, gritando e gestienlando como um possesso.

Suspeitando-se logo que esta exhibição inesperada occultava um erro do programma, a multidão, da admiração passou ao ruido, certa de que o infeliz mortal ia ser infallivelmente devorado pelas féras.

Um calefrio correu na sala. Gritos se elevaram de todos os lados.

—Soccorro! soccorro exclamaram em vozes ao mesmo tempo. Salvem-no, salvem-no.

Com o olho collado a uma minuscula abertura praticada no tabique do camarim, Bianca tinha tudo visto, tudo observado. Julgando que a provação do insolente tinha dourado bastante, radiosa e bella, fez subito sua apparição em scena.

Um suspiro de alivio se escapou de todos os peitos. A situação era, entretanto, critica, um profundo silencio se fez.

Solimão, Bruto e *Nubiano* de fauces escancaradas aprestavam-se a dilacerar ó desconhecido. Bianca fulminou com um olhar os tres leões; depois immovel em seo lugar, com mão vigorosa e rapida agarrou o seu detractor por um braço e o atirou violentamente de encontro a porta do camarim, que se abrio com o choque. Um momento depois, Jorge, meio morto de terror, tinha desapparecido não sem ter deixado de soar ao seu ouvido a ironica apostrophe:

—"Então, senhor, sou uma boneca de faiança, os meus leões são de papelão!!..

Uma chusma de applausos recompensou este acto de liberdade.

Esses applausos foram o preludio dos vivas que acolheram, n'esta noite, a celebre domadôra em trabalhos arriscados.

Quanto ao seu detractor, elle sempre se lembrará do máo quarto de hora que passou.

OLIVIER TREVILLE.

Alma religiosa

O vigario da freguezia de Agua Preta avisa, por nosso intermedio, ao publico daquella localidade que, em vista de não se acharem promptas as imagens mandadas encarnar, fica transferida para o dia 1.º de maio a festa de S. José que deveria se effectuar no dia 13 do corrente.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. Os bancos abriram a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando á tarde nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 no banco do Brasil.

ASSUCAR—O mercado do assucar esteve hontem frouxo.

A maioria dos vendedores não appareceu offerecendo seus lotes.

As qualidades de usinas não foram cotadas por falta de amostras.

Os crystalisados e brancos de banguê, soffreram baixa de 100 réis em suas cotações.

Portanto, a cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	5$800 a 6$000
Demeraras	Não houve
Brancos	4$800 a 4$400
Somenos	3$800 a 3$100
Mascavados	2$800 a 2$900
Brutos seccos	2$800 a 2$800
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—O genero continuou desvalorisado.

Ainda hontem a cotação official foi de 11$600, pelos 15 kilos.

Os possuidores não appareceram porque segundo ouvimos só fechariam negocios por preços superiores.

◇ Os srs. Ramiro M. da Costa, Antonio Ramiro Costa e Eugenio Almeida Costa, acabam de organisar uma sociedade sob a firma Ramiro M. Costa & Filhos, para exploração do ramo de livraria e papelaria. A sociedade que é de nome collectivo, será por tempo indeterminado.

◇ Os srs. Joaquim José da Costa Valente e Renaldo Alves Valente, estabelecidos com refinaria de assucar no predio n. 10, á rua Marcilio Dias, dissolveram a sociedade que entre si tinham, sob a firma Valente & Filho, pela retirada do socio sr. Joaquim José da Costa Valente, continuando com o mesmo ramo de negocio o sr. Renaldo Alves da Costa.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Cham Grande, Belém, Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Rio Formoso, Tamandaré, Soledade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Ipojuca, Camella e Serinhaem.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO. — Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil.—Programma novo e attrahente: 1.ª sessão 1.ª projecção «Uma aldeia Hayak», natural de *Pathé Frères*; 2.ª «O invisivel», comedia da apreciada fabrica *Eclair*; 3.ª e 4.ª «O calvario do amor materno», admiravel *film* dramatico da importante fabrica de *Pathé Frères*; 5.ª «O faro do creado», *film* comica da casa *Pathé Frères*; 2.ª sessão—«Conto do Natal», importante phantasia da acreditada fabrica *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O rei do aço», magestoso drama de alto valor desempenhado pelos artistas da incomparavel *Witagraph*; 5.ª «O bilhete de 1.000 liras», a grande comedia de *Ambrosio*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40, rua barão de S. Borja.

CINEMA ROYAL.—Programma de excelentes *fitas*: 1.ª «Os alpes pittorescos», *film* natural em cores, da fabrica *Gaumont*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A força do amor» magistral drama da vida domestica com 456 quadros, *Durkel*; 5.ª «Bebe granadeiro», hilariante comedia de *Gaumont*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

CINEMA PATHÉ.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª «O ultimo dos saxonios», explendido drama da fabrica *Witagraph*; 2.ª e 3.ª «Um recruta elegante», interessante comedia da fabrica *Pathé Frères*, extrahida da comedia militar de M. M. «Tire au Flanc»; 4.ª «Vileza», magnifico drama da fabrica *Le Film d'art*; 5.ª «Um senhor que se parece com o outro», comedia, *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA. — Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas — Unicas representações da chistosa peça em 3 actos do repertorio do actor Brandão «A cara do pae».

Rua da Imperatriz, espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja da Penha, 7 horas do dia, por alma de Luiz Alves da Silva.

Reuniões—Hoje:

«Loja maçonica 6 de março», 7 horas da noite, eleição para representante á assembléa geral.

Vapores esperados—Hoje:

«Asturias», de Southampton e escalas; «Olinda», de Manáos e escalas; «Victoria», de Amarração e escalas.

Amanhã:

«Brazil», do Rio e escalas.

Os Correios—Termina hoje o praso de concurrencia aberta para a nomeação de agente de São Vicente, e, de accordo com a publicação feita anteriormente, esta administração será forçada a suspender o funccionamento da Agencia, caso não se apresente pessoa habilitada para exercer o referido cargo.

—O sr. director geral autorisou o fornecimento de sellos officiaes, á Inspectoria de Veterinaria do 6.º districto, com séde nesta capital.

—Foi multado em 2$000 o agente do correio de Surubim, por ter expedido correspondencia registrada com insufficiencia de franquia, em desobediencia a circular n. 22 de 4 de Setembro ultimo.

—Foi exonerado, a pedido o ajudante da agencia do correio de Pesqueira, ficando marcado o praso de cinco dias para quem se julgar habilitado requerer a vaga.

Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis.... 5:872$710.

—Cambio, franco 600, marco 741, peso 3$050.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 8.—Correspondencias postadas 1206; recebidas 3027; expedidas 1347; transito 474; distribuidas 2419; nas caixas 97.

Malas entradas 59; sahidas 70; transito 20.

5.ª secção— Dia 3. – Correspondencias postadas 190; recebidas 191; expedidas 224; transito 144; distribuidas 206.

Malas entradas 74; sahidas 80. Valores 8:016$300.

- A administração expedirá hoje malas pelos paquetes:

Itapema, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e cartas para o interior até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo meio dia.

Jaguaribe, para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo cartas de porte simples e impressos até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo meio dia.

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se ante-hontem a 19.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Bernardo Camara, Silveira Barros, Joaquim Guimarães, Pedro Corrêa, Affonso Taborda, Pereira de Araujo, João Elysio, Sebastião Alves, Soares Mereilles e Oswaldo Machado.

Foi lida e submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. João Elysio, fazendo uma reclamação relativa á falta de publicação de discursos seus, que disse haver entregue a um dos continuos da secretaria, para que tivessem o devido andamento.

Alludio ao contracto para o serviço stenographico do Senado, pedindo por fim providencias a mesa para o caso.

O sr. presidente prometteu providenciar, depois de ter orado o sr. Oswaldo Machado, que deo explicações sobre o contracto para aquelle serviço, accrescentando que estavam sendo tomadas as necessarias medidas.

Não havendo mais quem quizesse uzar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 3, deste anno, da Camara (restauração das comarcas de Bom Conselho e Triumpho) usou da palavra o sr. Pedro Corrêa, apresentando e justificando o seguinte substitutivo:

«Substitutivo ao Projecto n. 3, da Camara dos srs. deputados, deste anno:

Art. 1.º Ficam elevados á cathegoria de comarcas os termos de Bom Conselho e Triumpho, tendo como séde as cidades dos mesmos nomes, as quas tinham sido supprimidas pela lei n. 697 de 20 de Junho de 1904.

Art. 2.º O provimento das mesmas comarcas será feito de accordo com a Lei.

Art. 3.º E' o governador do Estado autorisado a abrir os creditos necessarios para a installação das mesmas comarcas, inclusive os vencimentos dos promotores publicos.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado em 8 de Abril de 1913.—*Pedro Corrêa, Pereira de Araujo e Oswaldo Machado.*

Em discussão o projecto e substitutivo orou o sr. João Elysio, apresentando e justificando a seguinte emenda:

«Emenda ao substitutivo—Onde couber no art. 1.º. O mesmo quanto aos termos de Amaragy, Gamelleira, S. Louço, Itambé e Quipapá, ficando a este o municipio de Panellas. S. S. 8—4—13 *Dr. João Elysio*»

Continuando a discussão falaram ainda os srs. Pedro Corrêa, sustentando o substitutivo, Oswaldo Machado a favor do mesmo e contra a emenda do sr. João Elysio, Soares de Meirelles tambem contra a emenda do sr. João Elysio; este sustentando sua emenda e Oswaldo Machado ainda pelo substitutivo tal como elle está.

Encerrada a discussão e postos a votos o substitutivo e a emenda additiva foi esta regeitada e aquelle approvado.

Exgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, da Camara, discussão unica dos pareceres ns. 56 a 59 tambem deste anno do Senado, 3.ª discussão do projecto n. 15, deste anno, do Senado e trabalhos de Commissões.

—Effectuou-se hontem a 20.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Oswaldo Machado, Joaquim Guimarães, Bernardo Camara, João Elysio, Bezerra de Carvalho, Soares de Meirelles, Sebastião Alves, Britto Taborda, Silveira Barros, Pedro Corrêa e Pereira de Araujo.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do expediente.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Oswaldo Machado para trazer ao conhecimento da Casa que estava resolvido o incidente dos discursos, a que se referira na sessão anterior o seu collega, o sr. João Elysio.

O sr. 1.º secretario submetteu á consideração do Senado uma portaria que baixou, como chefe da respectiva secretaria, relativamente ao expediente da mesma e ao serviço stenographico.

Em seguida o sr. Oswaldo Machado fez referencias ao discurso proferido na Camara pelo sr. deputado Souto Filho sobre o contracto de arrendamento da Usina Frei Caneca, defendendo a honestidade do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

O orador aguardou-se para opportunamente fazer defeza completa daquelle desembargador, tendo assim perorado o seu discurso:

"Deixem em paz quem tendo a cabeça coberta de neve, cheio de serviços á Patria, está longe da politica e outra coisa não quer senão o remanso tranquillo do lar.

A mocidade é temeraria e não raras vezes aggride a velhice que na Grecia era respeitada a todos os momentos, praticando assim injustiças, das quaes só mais tarde se arrependerá."

O sr. João Elysio discursou e igualmente em defeza do sr. desembargador Sigismundo, alludindo as mais affinidades com a administração de sua exc. Disse que tambem opportunamente, com os dados mais positivos e elementos mais seguros, justificará a attitude daquelle desembargador, que agio quanto á usina frei Caneca, tendo apenas por escopo o interesse publico.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram sem debate approvados: em 2.ª discussão o projecto n. 7 deste anno, da Camara, (licença a Joaquim Roberto Pereira, tabellião de Bonito) e em discussão unica os pareceres ns. 56, 57 e 58, deste anno do Senado.

Submettido á discussão o parecer n. 59, tambem deste anno, do Senado, pedio a palavra o sr. João Elysio, requerendo os documentos que instruiram o mesmo parecer e o adiamento da discussão por 24 horas.

Em discussão esse requerimento oraram os srs. Oswaldo Machado contra e Soares de Meirelles, explicando o seu voto a favor.

Posto a votos dito requerimento foi rejeitado.

Continuando a discussão do parecer falou ainda o sr. João Elysio, justificando o seu voto contra, depois de haver pedido os documentos relativos ao acto do Governador, a que se refere o mesmo parecer.

Encerrada a discussão, foi este posto a votos, sendo approvado.

O sr. Joaquim Guimarães pedio para ser consignado na acta o seu voto contra o referido parecer.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 15, deste anno, do Senado (creação de mais um cartorio no municipio da Escada) usou da palavra o sr. Oswaldo Machado, apresentando e justificando o seguinte requerimento:

"Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 15 por 24 horas. 9-4-913. *O. Machado.*

Submettido á discussão esse requerimento, manifestou-se a favor o sr. Soares de Meirelles, como autor do projecto, depois do que foi o mesmo requerimento posto a votos e approvado.

Exgotou-se a ordem do dia.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão, depois de haver designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 15, deste anno, do Senado, 10 e 11 tambem deste anno da Camara (fixação da força publica e credito extraordinario de 42:000$000) e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Na 24.ª sessão, realisada ante-hontem, o sr. Souto Filho, occupando a attenção da Camara, na hora do expediente, começa asseverando não ser de pequena importancia para o interesse do Estado, como tão pouco o não é para a moralidade da actual administração, o facto de que se vae occupar, embora *per summa capita.*

Sabe o orador que aos seus collegas da 2.ª commissão cabe com mais razão de que a qualquer outro deputado, encaminhar, systematizando essas forças do Congresso que estão ao lado do esforçado governador do Estado no soerguimento, na regeneração moral e material de Pernambuco. (Apoiados).

Procura apenas agitar a importante questão, para a qual o governador do Estado na mensagem que a esta casa dirigiu, a 6 de março ultimo, chamou a attenção do Congresso.

O orador vae referir-se ao arrendamento da Usina Frei Caneca. Conhece todo o Estado, como sabem os srs. Congressistas que acerca de 9 ou 10 annos, quando se sentava na curul governamental o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, a sociedade pernambucana foi uma bella manhã escandalizada com a noticia official da assignatura de indecoroso contracto, prejudicial e lesivo aos interesses de Pernambuco.

A imprensa, abraçada á opinião publica, bradou contra o acto escandaloso patrocinado pelos parédros da situação. E toda a grita, toda a revolta foi insufficiente para conter o animo protector.

A um aparte do sr. Mario Rodrigues, affirmando ser o desembargador Sigismundo um homem honesto, replica o orador não duvidar da honestidade do mesmo desembargador; mas, o facto é que foi esse governador o signatario do contracto a que vem alludindo. E', portanto, s. exc. o responsavel directo pelo contracto monstruoso que surpreendeu e ainda hoje revolta a sociedade pernambucana.

Ainda em aparte, dizendo o sr. Mario Rodrigues que a innovação do contracto fôra effectuada pelo governo do dr. Herculano Bandeira e nessa epoca ter-se dado o escandalo, insiste o orador em sua precedente affirmativa, porquanto é sabido que o mesmo contracto foi modificado em suas clausulas pelo governador Sigismundo Gonçalves.

Alongando suas considerações, o orador passa a mostrar como presidiu a maior immoralidade na modificação dessas clausulas, por isso que o valor do contracto que era primitivamente de 40:000$000 por arrendamento annual, sujeito a uma caução de 80:000$000, tres annos depois, nos ultimos dias do governo Sigismundo, ao apagar das suas luzes, foi innovado, mesmo antes de findo, por mais seis annos, afim de poder ser modificado em seus pontos essenciaes.

Assim, a caução que era de 80:000$000 baixou para 15:000$000, e a renda annual, que era de 40:000$000 ficou reduzida a 25:000$000.

O sr. Mario Rodrigues, aparteando o orador, avança que em todos os governos se dão escandalos; e o sr. Pessoa Guerra, respondendo ao apartista, lembra que tal theoria não pode prevalecer.

O sr. Turiano Campello, inquirindo o sr. Mario Rodrigues a que governo se referira em seu aparte, obtem em resposta que aos governos da situação passada.

O orador, continuando após a interrupção, affirma novamente que se o contracto e a modificação das prestações foram immoraes, mais immoral ainda foi a ultima innovação.

Para demonstrar o seu asserto, o orador passa a ler o seguinte topico da mensagem que ao Congresso dirigiu o sr. general Governador: «Não obstante a modicidade do preço do arrendamento, pois se trata de um dos mais importantes estabelecimentos assucareiros do Estado, conseguiu o arrendatario das administrações anteriores, constantes abatimentos de 20 e 25 % sobre as prestações semestraes que era obrigado e recolher, sempre debaixo do pretexto de prejuisos decorrentes da depreciação do producto, como se a exiguidade do valor do mesmo arrendamento por si só não bastasse para arredar qualquer idéa de prejuiso real, por mais escassos que fossem os preços do artigo de producção.

Não é tudo, porem. Em 28 de janeiro de 1908, quando ainda faltavam mais de tres annos para o termino do contracto, já o arrendatario obtinha innoval-o por mais seis annos, cogitando-se nessa innovação exclusivamente dos interesses particulares do arrendatario com absoluto despreso dos do Estado.

....

Acima de tudo isto está, porem, a extravagancia dos termos daquella innovação: Ao passo que as obrigações contractadas pelo arrendatario somente produziriam effeitos depois de decorrido o praso do contracto primitivo, as vantagens delle resultantes fizeram-se desde logo sentir, sendo em face de semelhante criterio, de então em diante, pagas as quotas prescriptas na innovação e tornada effectiva a reducção da garantia.»

A' vista do exposto, affirma o orador não poder comprehender como se possa defender um contracto immoralissimo no qual, o que mais admira, se não é a falta de escrupulo, é pelo menos a ausencia do mais mesquinho criterio na gestão dos publicos negocios.

E' verdade que o contracto foi feito dentro da esphera do direito, isto é, subordinado ás formalidades das regras juridicas; mas nem por isso deixará de ser considerado altamente lesivo aos interesses publicos e contrario á equidade e á moral, uma vez que tambem foi feito sob certo ponto de vista em desharmonia com o proprio direito, pois que não houve o necessario equilibrio de interesses deante do facto que acaba de expor perante as palavras com que foi condemnado pela mensagem governamental, concita o orador a primeira commissão desta Camara a estudar detidamente o contracto alludido, de modo a corresponder a espectativa da opinião publica que, anciosa, aguarda a solução do caso dentro dos moldes moralizadores do programma actual que ruma os poderes publicos do Estado.

—Realisou-se hontem, á hora legal, a 25.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, Antonio Vicente, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Manoel Cassiano, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente.

Não havendo quem queira se utilisar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia:

Submettido á segunda discussão, em continuação, oram os srs. Caldas Filho e Flavio Guerra, para offerecer as seguintes emendas: "Substitutivo ao projecto n. 28. Artigo 1. São competentes os Juizes Municipaes, nos municipios do interior, para celebração de casamentos, cabendo-lhes as questões relativas a impedimentos de casamento, com recurso de aggravo para o Juiz de Direito.

Artigo 2. —E' mantida a attribuição dos escrivães dos juizes do Districto em suas circumscripções relativamente ao processo de habilitação dos casamentos. S. R. Caldas Filho, Rodolpho de Araujo." "Emenda ao projecto n. 28 onde couber: O Juiz Municipal dará uma audiencia *ex-officio*, uma vez por mez, em cada uma das sedes dos districtos, em dia previamente designado. S. S. 9 de Abril de 1913. *Flavio Guerra.*"

Apoiadas e submettidas á discussão, ora o sr. Gastão da Silveira e pede o adiamento por 48 horas.

O sr. Souto Filho, pela ordem, requer seja de 24 horas o adiamento, com o que concorda o sr. Gastão da Silveira e é approvado pela casa.

O projecto n. 1 do Senado, junctamente com a emenda que lhe fôra offerecida pelo sr. Costa Netto, continuando em discussão, ora o sr. Costa Netto, sob o artigo 3, e pede a retirada de sua emenda, no que é attendido pela Camara.

O sr. Gonçalves Maia offerece a seguinte emenda: Accrescente-se: menos quanto ao julgamento final. S. R. 9 de Abril de 1913. *Gonçalves Maia.*

Apoiada a emenda e submettida á discussão com o artigo, é approvada sem debate, bem como o artigo.

O Artigo 4 é approvado sem debate.

Dado a debate o artigo 5, o sr. Costa Netto requer o adiamento por 24 horas, no que é attendido pela Camara.

Submettido á segunda discussão o segundo projecto do Senado, guarda civil, é approvado sem debate.

Dado á discussão o artigo 21, ôra o sr. Costa Netto para offerecer a seguinte emenda:" Substituam-se os artigos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 pelos seguintes: Artigo 2.—O Commandante será o Inspector Geral e pessôa de immediata confiança do Governador do Estado.

Artigo 3. —Todos os demais cargos creados pela presente lei no regulamento que o Governador do Estado fica autorisado a expedir para a sua boa execução, serão de nomeação do secretario da Justiça e Fazenda, sob proposta do dr. chefe de policia.

Artigo 4. —O Governador do Estado fica autorisado a abrir o credito de 400.000$000 para a organisação da Guarda Civil que terá no maximo 400 homens.

Artigo 5. —Revogam-se as disposições em contrario. S. R. S. S. 9 de Abril de 1913. *Costa Netto.*"

Apoiada e submettida a discussão ora o sr. Souto Filho para offerecer a seguinte emenda ao artigo 2 do projecto n. 12: "Accrescente-se o seguinte paragrapho: A Inspectoria Geral da Guarda Civil poderá ser exercida por um official da Força Publica do Estado, S. S. 9 de Abril de 1913. *Souto Filho.*"

Apoiada e submettida á discussão oram os srs. Costa Netto e Gonçalves Maia depois do que é encerrada.

Submettida a votos a emenda do sr. Souza Filho, é approvada e rejeitada a do sr. Souto Filho, ficando preiudicado o projecto.

O projecto n. 13 do Senado, dispensa de edade á uma menor, é approvado sem debate e dispensado de intersticio, a requerimento do sr. Turiano Campello.

Submettido á terceira discussão o projecto n. 18 da Camara, monte-pio, ora o sr. Caldas Filho para offerecer, a seguinte emenda: "Proponho que onde couber Artigo...... ficam supprimidas as palavras do artigo 33 da lei n. 1139 de 1911 as palavras *ou particular* S. R. *Caldas Filho.*"

"Supprima-se o artigo 7 *Caldas Filho.*

Apoiadas e submettidas conjunctamente á discussão, são approvadas, bem como o projecto.

O parecer n. 64, já publicado no jornal da casa, lido e submettido a discussão, é approvado.

O do n. 63, já publicado, é adiado por 48 horas a requerimento do sr. Pedro hemos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, tendo designado antes para hoje a seguinte ordem do dia: 2ª discussão das emendas apresentadas na terceira do projecto n. 18, monte-pio; 2 discussão do projecto n. 28ª de 1910, casamento civil; e 3ª dos de n. 17 da Camara, professores adjunctos e 13 do Senado, dispensa de edade a uma menor e trabalhos de commissões.

O expediente da Secretaria foi prorogado até as 5 e meia da tarde.

Pela policia

Um caso realmente embrulhado e difficil de solução foi levado, hontem, ao conhecimento do dr. 3.º delegado da capital pela mulher Balbina Augusta Regis, residente no Espinheiro.

Disse ella que ha tempos comprou ao sr. José de Britto, com as economias do seu trabalho, uma casinha, naquelle arrabalde. Empregando-se, ha mais de um anno, na casa do sr. José Victorino Avila, onde percebia 12$ mensaes, notou que estava sendo enganada pelo referido cidadão, não recebendo em tempo o seu ordenado.

Resolvida a abandonar o logar que occupava, teve então a opportunidade de saber que o sr. Avila havia vendido o seu casebre, sem o seu consentimento.

Levando o facto ao conhecimento da policia, disse ella esperava que fosse resolvida a questão, sendo-lhe pago o seu ordenado e entregue a sua casa.

Momentos depois comparecia áquella delegacia o sr. Avila que narrou o seguinte ao dr. delegado: vivia maritalmente com Balbina Augusta Regis, sustentando-a de um tudo. Achava, portanto, que não tinha obrigação de pagar a mensalidade de que ella falava. Quanto á casa, vendera o que lhe pertencia.

Ambos ficaram de apresentar hoje os documentos comprobatorios de seus direitos, afim de que seja deslindada a questão que affecta ao criterio da referida autoridade.

— O subdelegado de Areias, capitão Cleodon de Aquino, enviou hontem, ao dr. delegado do 2.º districto, o seguinte officio:

«Communico-vos que, das informações que colhi em relação ao individuo José Carlos de Lima, de quem tratastes em vosso officio de ante-hontem, pude apurar que o mesmo é homem trabalhador e muito bemquisto.

No Giquiá, onde mora, ninguem sabe que elle tenha praticado algures algum crime de morte. E todos attribuem a confirmação que elle faz nesse sentido a uma perturbação do seu espirito que fortemente se abalou, após haver sido elle recentemente mordido por uma cadella que parecia estar com o mal. José Carlos matou o animal que o mordera e d'ahi talvez e muito admissivelmente gerasse no seu espirito enfermo a figura delictuosa de um homicidio. E' claro, em todo o caso, que José Carlos está a merecer os cuidados da psychiatria.»

A forma por que foi redigido o citado officio, servio de commentarios jocosos naquella delegacia.

— O soldado Martins, do 1.º batalhão da Força Publica, estava hontem com um grande palpite na *cobra.*

Passando nessa occasião o bicheiro Manoel Francisco da Silva, Martins chamou-o e mandou passar 100 réis no grupo e 100 réis na centena 734, recebendo a respectiva *poule.*

A' tarde, deu a *cobra*, justamente em 734, a centena jogada pelo soldado.

Muito satisfeito com a sorte que havia lhe proporcionado o ensejo de tirar 72$, empregando apenas 200 réis, Martins tratou de receber o seu cobrinho, procurando o bicheiro.

Este havia arribado, ninguem sabendo informar onde se achava.

Não desesperou, porém, o soldado, e tanto investigou que teve occasião de encontral-o hoje, na Bôa-Vista, prendendo-o á ordem do delegado do 3.º districto.

E lá se foi o bicheiro guindado para a chefatura.

Ali ninguem queria resolver a questão, andando ambos de Herodes para Pilatos, não tendo solução o embrulho até ás 3 horas da tarde.

— O dr. chefe de policia recebeu hontem do delegado do municipio de Bulque o seguinte telegramma:

«Cerquei aqui Laurentino Irineu, criminoso morte Correntes, resistio prisão houve tiroteio, sahindo mesmo ferido fallecendo horas depois. Nome criminoso capturado hontem é Antonio João, aguardo resposta urgente telegramma. Saudações.—*João Olympio*, delegado.»

— Foram identificados hontem, no gabinete annexo á repartição central, os ganhadores Rodolpho Francisco de Queiroz e Antonio Marcolino Vidal da Costa, e os gatunos João Ferreira de Lima e José de Paula da Silva, vulgo *José da Mocinha.*

— O subdelegado do Peres officiou hontem ao dr. José Vieira, 2.º delegado da capital, communicando que nada de positivo apurou relativamente aos autores do furto de que foi victima o sr. Floriano Martins de Albuquerque.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrhentes:

2.ª publicação

Alpiniano José de Campos, residente na Bôa-Vista, e d. Alice Evangelina d'Amorim, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

Lourenço Martins Carneiro da Cunha e d. Finna de Castro Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

Ernst August Bockman, residente na Varzea, e d. Emilia Mildnd Hartman, residente na Allemanha, solteiros, naturaes da Allemanha.

1.ª publicação

Isaul Santorio de Santarem e Aminta Perciba de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Poço.

Bacharel José Gobat do Nascimento, natural e residente no Rio Grande do Norte e Rosita Lobaceano de Pálo, residente na Bôa-Vista, natural deste Estado, solteiros.

Raul da Costa Nascimento e d. Maria Isaias Dias Cezar, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Bôa-Vista.

Tito de Araujo Xavier, e d. Maria Aurora Prudencio dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

Loteria Federal

N. 249—78.ª EXTRACÇÃO EM 9 DE ABRIL DE 1913

23048	20:000$000	12933	1:200$000
26272	2:000$000	3911	1:000$000
26657	1:500$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5096	14664	23356	28470
5672	16062	24331	....
8921	17435	24359	....
12232	18807	26771	....
14638	19180	27726	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1131	10786	17317	21553	27251
3255	13648	17685	23006	27881
3655	14761	17689	23360	28434
4520	15562	18188	23444	28487
5097	15765	18442	23729	29870
7091	16150	18977	25770	....
7134	16449	20021	25810	....
10048	16720	21321	26050	....

APPROXIMAÇÕES

23047 e 23049	200$000
26271 e 26273	180$000
26656 e 26658	120$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
23041 a 23050

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
26271 a 26280

Estão premioados com 10$000 os seguintes numeros:
26651 a 26660

CENTENAS

Os numeros de 23001 a 23100 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 26201 a 26300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 26601 a 26700 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 48 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 48.

Necrologia

Falleceu, hoje, a 1 1/2 da madrugada, na rua Real da Torre, victimado por uma pneumonia, o coronel Manoel Silvino de Barros Falcão, 2.º escrivão da fazenda.

Publicações Solicitadas

Resposta a um protesto

Sob o titulo *Protesto*, seguido de uns espaventosos pontos de admiração, deparou-se-nos em um jornal do Estado da Parahyba uma esta pafurdia publicação dos srs. Lino de Oliveira & C., desta praça na qual falsamente se affirma que nós, dizendo-nos agentes do calçado *Walk Over; offerecemo á agencia do mesmo nesse Estado* (?), e se declara que são agentes dessa conhecida marca de calçado, na Parahyba, os srs. Pessôa da Silva & C.

Cumpre-nos asseverar, esclarecendo a verdade do facto, e pouco nos importando que sejamos ou não acreditados pelos srs. Lino de Oliveira & C, que nenhuma venda de calçado *Walk Over* fizemos para o Estado da Parahyba, recentemente.

Temos, sim, vendido desse calçado para Alagôas e Rio Grande do Norte, como o venderemos para a Parahyba logo que para isso se nos offereça opportunidade, sem precisarmos de *licença* de quem quer que seja, uma vez que temos em nosso armazem deposito dessa marca de calçado.

Para o visinho Estado do norte venderam ultimamente calçado *Walk Over* os srs. Antonio Leite & C., da *Sapataria Ingleza*, de que é socio um dos representantes da nossa firma, e que para tal, tambem não precisaram da *previa licença* dos srs. Lino de Oliveira & C, pela mesma razão de possuirem em seu estabelecimento o calçado *Walk Over.*

Estejam tranquillos os srs. agentes desse calçado no Recife. Para vendel-o, com o direito que nos assegura a liberdade de commercio contida em nossas leis, não precisamos intitular-nos *agentes*; como negociantes, satisfaz-nos obtel-o licitamente, como temos feito até hoje, e mostrar a nossa freguezia e ao publico que elle é tão legitimo, é tão verdadeiro quanto o que vendem os srs. Lino de Oliveira & C.

Recife, 6 de abril de 1913.

Fernandes Nunes & C.

Constipações, tosses e debilidade geral —cura rapida com o Vinho Creosotado do, pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH ?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

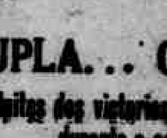
Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

A SORTE

1.º M. 3048 C. 048 D. 48 G. 12

2.º  M. 6272 C. 272 D. 72 G. 18

DUPLA... Grupos 12-18

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

«A Mutua Predial do Recife»

Sociedade anonyma de construcções e peculios

Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar

DECIMO TERCEIRO SORTEIO ORDINARIO

Tendo de ser conferido com a Loteria Federal, á extrahir-se em 10 do corrente mez, o 13º premio aos seus mutuarios e não estando ainda completa a 1.ª serie, esta sociedade previne aos interessados que o numero para sorteio da ultima Caderneta emittida no mez de Março proximo findo é 4120 o qual servirá de divisor para o numero da sorte grande da mesma Loteria, se o milhar d'este fôr superior e n'este caso o premio será conferido á Caderneta cujo numero para sorteio corresponda ao Resto que accusar a divisão, caso succeda este ser 0000 fica entendido que o numero sorteado será o da ultima Caderneta emittida.

Outrosim, scientifica que estão excluidas do sorteio as Cardenetas cujas mensalidades não foram pagas, e se porventura o numero sorteado corresponda ao de uma dessas Cadernetas o premio será conferido á caderneta de numero immediatamente inferior.

Recife, 5 de Abril de 1913.

A. DA TRINDADE HENRIQUES, Director-presidente.
VIRGILIO DE CASTRO OLIVEIRA, Director-secretario.
JOAQUIM DIAS NOGUEIRA, Directo-thesoureiro.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Satisfação immensa!

Villa de Santa Rita do Rio Preto, 10 de abril de 1911.

Illms srs. viuva Silveira & Filho.

Successores do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Minhas saudações

A grande satisfação obriga-me a communicar-vos que soffrendo a cerca de um anno, de um corrimento insolente acompanhado de manifestações syphiliticas e tendo usado muitos elixires de diversas marcas, sem obter resultado algum, sendo aconselhado por meu intimo amigo tenente Jonnas Barreiros de Macedo, o uso do vosso milagroso—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo fallecido pharmaceutico João da Silva Silveira, tornando-me radicalmente restabelecido somente com dois vidros. Pelo que felicito-vos por tão acertada e assombrosa descoberta e assigno-me com estima e alto apreço.

Sebastião Ribeiro Bastos.

Proprietario do novo «Armazem Americano»—Rua Piedade n. 9.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. Mario Ramos

Especialista em sifilis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da sifilis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B —As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio: —Rua Duque de Caxias n. 70, —2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: —Rua Bemfica n. 21.

Companhia Ferro Carril

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco avisa ao publico que do dia 11 em diante devido o serviço de construcção de tracção electrica ficará suspenso o trafego pelo ramal de Caxias passando a ser feito todo o serviço para Afogados pela linha Herval.

Outro sim: avisa ainda que o serviço linha de Santo Amaro será restabelecido na mesma data pela ponte de Santa Isabel e creado a titulo de experiencia, dous carros de viagem circulares por esta mesma ponte, rua da Aurora.

Aviso

Precisa-se de uma professora ou professor para leccionar creanças em primeiras lettras, n'uma fazenda que dista 4 kilometros da estação de Lage do Canhoto, Estado de Alagôas.

A tratar na rua da Aurora n. 167.

A SOMBRA DE SI MESMO

Quando uma pessôa fica fraca, seja homem ou mulher, é prova que ha algum defeito na nutricção, devido a desarranjos do apparelho digestivo. A consequencia é que o emmagrecimento é acompanhado de falta de appetite, languidez, fraqueza nervosa, irritabilidade e insomnia. Se o leitor sente algum d'estes symptomas e não deseja ficar como a sombra de si mesmo, fortifique seu sangue sem perda de tempo, regenere e dê vigor ao organismo com o simples e efficaz tratamento das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. As funcções digestivas não tardarão em sentir melhoras, o leitor experimentará o beneficio do que come e o enfraquecimento cessará.

"Durante dois annos sentia-me indisposta e, gradualmente, fui perdendo as forças," escreve a Senhorita D. Leopoldina Cruz, residente em Maroim, (Sergipe). "Fiquei muito pallida e o menor esforço me cansava muito. Em seguida apoderou-se de mim uma grande debilidade, que se espalhou por todo o meu systema. A falta de appetite impedia-me de recuperar as forças, e soffria tambem de insomnia, de maneira que sem alimento nem descanso, o meu mal degenerou rapidamente em Anemia. As exigencias do meu trabalho de modista não me permittiam ficar de cama, e é provavel que teria passado muito mal se não fossem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que em bôa hora tomei. Foram sufficientes apenas trez frascos para me fortalecer e pouco mais de dois mezes de tão simples tratamento para me voltarem inteiramente as forças e a energia, ficando eu, n'esse espaço de tempo, perfeitamente bôa."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite. Para homens e mulheres.

NAS BOTICAS. C No. 1.

Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914) e 1020.

Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.

Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Consultas, de 2 ás 4 horas.

TELEPHONE 97.

Chamados á qualquer hora, por escripto

DR. ODILON GASPAR
Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Estreita do Rosario n. 40, 1º andar.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

ANNUNCIOS

Pedras

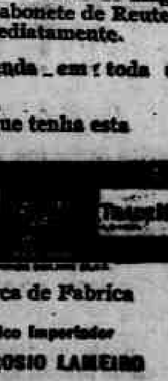
Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.



O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

A venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador

AMBROSIO LAMEIRO

60 Rua Theophilo Ottoni, 60

RIO DE JANEIRO

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE—5.ª FEIRA, 10 DE ABRIL —HOJE *Grande successo de hilaridade!!* Rir sem descanço!!... Unicas representações da chistosa peça em 3 actos, do repertorio do actor Brandão

A cara do pae

2 sessões ás 7 e ás 9 horas.

Amanhã—*A Cavação, A Cavação.*

DOMINGO—Grandiosa matinée

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 10 de março de 1913, HOJE Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

10.º—CONCURSO CINEMATOGRAPHICO—10.º

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Uma aldeia Hayak». Natural de Pathé.

2.ª projecção — «O Invisivel». Fina comedia da apreciada fabrica Eclair.

3.ª e 4.ª projecções—O Calvario do amor materno. Admiravel film no qual pode-se avaliar até quanto é capaz de soffrer um mãe! Verdadeiro primor, e finalização de moral da importante fabrica Pathé.

5.ª projecção — «O Faro do Creado». Desopilante film comica de Pathé Freres.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção — «Conto do Natal». Phantasia de Ambrosio.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — «O Rei do Aço. Magestoso drama de alto valor desempenhado pelos eximios artistas da importante fabrica Witagraph.

5.ª projecção—A grande comedia de Ambrosio com 500 metros d'extenção «O BILHETE DE 1.000 LIRAS». Protagonista Rodolpho, *Rei do Riso.*

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis

A Empreza.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção — Os alpes pittorescos, film natural em cores de Gaumont. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções — A Força do Amor, drama da vida domestica em que o amor com as suas manifestações violentas e verdadeiras, vence os maiores obstaculos e perigos, dando ensejo á celebração de um pomposo triumpho sensacional film em 3 partes e 456 quadros de Du kel. 5.ª Projecção—Bebé granadeiro, hilariante comedia interpretado pelo pequeno Abelardo (Bebé) de Gaumont.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-T

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 200
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamen o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie es iver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sor eio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os ef eitos.
As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Ilm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.
De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.
DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

Salsa, Caroba, Velame

CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidro 2$000

CINEMA PATHE

1.ª Projecção—O Ultimo dos Saxonios, explendido drama da fabrica americana Witagraph. 2.ª e 3.ª Projecções - Um Recruta Elegante, interessante comedia extrahida da celebre comedia militar de M. M. Sylvane e Mouezy Eon, «Tire au Flanc», editada pela casa Path Frères. 4.ª Projecção- Vileza, tragulico drama da fabrica Le Film d'Art. 5.ª Projecção - Um senhor que se parece com o outro, hilariante scena comica da afamada fabrica Ambrosio. Amanhã: A Comediante. O unico que apresenta ao publico as maiores novidades.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.
O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda n. 60

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro---Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.
Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.
Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.
PREÇO DE DUZIA 42$000.

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira
Engenheiro Geographo e Civil
Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente.
A tratar a rua 15 de Novembro, n. 27 1.º andar de 1 1/2 ás 3 horas da tarde.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto
Dirigir-se á
PHARMACIA MARINHO

Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.
O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.
A tratar na rua Pedro de Affonso n. 4 com o coronel Gonçalo A. Lima.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

Epossivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHÉ. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

nfallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**
Rua Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM DO DIARIO (2)

ENTRE-DEMONIOS

Romance Sul-americano]

de Leopoldo Gheri

(Trad. do dr. M. G. Mattoso Ribeiro)

Poder-se-hia á primeira vista suppor que esse homem era de bom coração, mas os sobrolhos angulosos, e olhar inquieto davam-lhe ao semblante uma expressão austuciosa, que contrastava singularmente com o ar fresco e honesto do extrangeiro.

—Que quer o Sr?—perguntou o capitão bruscamente ao extrangeiro, quando o avistou.

—Parte amanhan, capitão?

O interrogado acenou apenas com a cabeça, que sim.

—Tem logar para dois passageiros?

—Passageiros...—E o capitão fez um movimento desdenhoso.—Sr., meu navio não é para ratos de terra.

—Eu sei, capitão. Mas bem póde uma vez abrir uma excepção.

O capitão fez com a mão um signal negativo.

—Não pode ser... Morte e inferno! só faltava isso!

—Mesmo quando uma dama solicita nossos serviços?

—Como?... quer tambem lançar-me mulheres ao pescoço?

—Pode repellir desdenhosamente uma senhora, que solicita com instancia seu auxilio?

O capitão reflectiu um momento.

—Passageiros em um navio de carga são ratos a bordo.

—Certamente não lhe daremos incommodo.

—Quem é a senhora?

—E' segredo, pelo menos por emquanto.

O capitão lançou ao extrangeiro um olhar surrateiro.

—Essa senhora está só?

—Não, eu a acompanharei.

—E quem é o Sr.?

—Isso por emquanto é segredo.

—Bella companhia—resmungou o capitão. Parece que pisa em brasas. Pois bem, pouco me importa. Dir-lhe-ie uma coisa: si o dono do navio os acceitar, nada tenho com isso. Mas elle não os acceitará. Todavia, si quer dar o passo em vão, não me importo, farei como quizer. José Zairis & C.ª, Conde Asalto 61. Mas digo-lhe que é debalde. Não estamos preparados para passageiros.

E voltou as costas ao extrangeiro.

Com passos vacillantes retirou-se o repellido do convés do brigue. Via-se quanto essa repulsa tinha desanimado o extrangeiro.

Elle apoiou-se por alguns minutos ao parapeito da ponte e olhou fixamente para a agua negra e parada, em cujo espelho se banhavam as estrellas. Deviam ser sombrios os pensamentos, que nesse momento penetravam sua alma. Elle sabia já, que ida á casa do dono do navio, de Zairis & C.ª não daria resultado. José Lairis esse homem sem coração, sem alma, sem sentimentos, que só vivia para o negocio, para quem o unico escopo da vida era ganhar dinheiro... Porque ha de ser justamente elle o proprietario do navio!—murmurou o extrangeiro comsigo, deixando a ponte e pelo caes dirigindo-se para o interior da cidade.—Porque justamente elle! O mais duro, mais ávido dos armadores sem consciencia! E todavia é preciso! Não por mim, que me importa que os espiões do infame Urbina me descubram e prendam de novo! Mas minha irman, minha pobre irman! Até essa innocente criança, que a ninguem offende, que só tem a desgraça de ser minha irman, esse monstro persegue! E com essas palavras, que elle murmura comsigo, o homem, que caminha ao longo do cáes cera os punhos nos bolsos. Por amor de minha irman!—E o homem estuga o passo.—E' preciso, devemos partir quanto antes nesta noite mesma, pois amanhan já poderá ser tarde.

A rua Conde Asalto estende-se do porto em linha recta para léste. E' uma rua muito uniforme e monotona, orlada de casas baixas e modestas.

Diante de uma das casas dessa rua parou o extrangeiro. As janellas estavam illuminadas.

Estão em casa!—murmurou o extrangeiro.—Mas que vale isso! Preferia que o homem não estivesse em casa, pois poupar-me-ia uma desdenhosa repulsa.—E já se lhe apresenta em espirito o sr. Zairis com o casaco rapado (o misero sovina não pode mandar fazer um novo!), a agitar as magras e ousudas mãos, franzindo os labios com um sorriso agridoce e cruel, e depois dizer-lhe: Sr., sinto muito...

E já deixa o extrangeiro desanimado cahir a mão, que tinha segurado o cordão da campainha, mas...

—E' por ella, por Helena!

E com rapido gesto puxa o cordão.

II

O Sr. José Zairis estava na companhia de sua familia, quando a campainha tocou com força. A creoula, que abriu a porta, annunciou um extrangeiro, que desejava urgentemente falar ao Sr.

—Que quer elle?

—Uma entrevista, que não admitte demora.

—Tão tarde!

—E' um homem bem vestido, que tem uma importante communicação a fazer.

—Pois bem, mande entrar.

Um minuto depois estavam os dois em frente um do outro.

—Um negocio urgente o traz?

—Asims é. Urgente, não para o Sr., mas para mim.

O Sr. Zairis franziu a testa.

—Antes de tudo devo pedir-lhe desculpa de vir incommodal-o em hora tão adiantada.

Só a urgencia do meu pedido, que não admitte demora, da-me a ousadia de ainda o incommodar.

Por isso quero ser breve para não tomar muito tempo.

Com um ligeiro aceno da mão o Sr. Zairis convidou o extrangeiro a sentar-se.

—Seu nome me é desconhecido.

—E' verdade, Sr. Só cheguei aqui hontem á noite. Hoje, durante o dia todo, informei-me de um navio que vá para um ponto peruano. Ouvi que o seu "S. Francisco" é o unico navio que parte amanhan.

—Seu destino é Valparaiso.

—Eu sei. Mas a questão é que minha irman e eu precisamos partir hoje á noite, ou o mais tardar amanhan. Quanto mais cedo melhor.

—Muita pressa! Mas isso não me interessa. O Sr. e sua digna irman porem, devem ter paciencia e demorar-se ainda um pouco em Guayaquil, até que o paquete a vapor parta Lima, pois o "S. Francisco" é um navio que não recebe passageiros.

—Eu sei, Sr., por isso mesmo vim procural-o. O capitão não pode nem deve admittir-me a bordo sem sua especial permissão.

—Que eu não posso conceder, sob nenhuma condição. Passageiros em um navio de carga! Sr., em que pensa?! E ainda mais uma senhora!

Como poude persuadil-a a sujeitar-se a todos os encomodos de uma viagem por mar em navio que não offerece a minima commodidade?

Não é possivel que esteja falando a serio, Sr.!

—E todavia estou falando serio Com toda a seriedade! Justamente um navio de carga é o que nos serve Ninguem suspeita que leve passageiros, e podemos partir despercebidamente.

—Então são fugitivos! E eu devo auxilial-os? Sr., exige muito de mim

—Quando o Sr. souber tudo, pensará de outro modo.

—É melhor não saber, sinão poderia facilmente tornar-se cumplice.

—É preciso, porém, ouvir-me, Sr. pois trata-se da vida de duas pessoas ameaçadas. Em uma palavra: minha irman escapou á morte por um fio e porque a ameaçaram com a morte. Porventura ella é uma malvada, que em selvagem furor tenha derramado sangue? Não! Ella nunca tocou no cabello de um homen, mas odeiam-n'a mortalmente, só porque é minha irman! Arrastaram-me de carcere em carcere, e muitas vezes ameaçaram-me com a morte, mas não ousaram realizar a ameaça.—Admira-se, Sr., que procuramos transpor a fronteira quanto antes? Escute: tenho plena confiança em si, por isso deve saber tudo, pois sei que nenhum preço o levará á traição. Não creio errar suppondo-o um homen honrado, talvez o mais honrado representante do commercio aqui, e por isso deve saber tudo, para minha confiança ganhe sua generosidade. O nome com que me fiz annunciar não é o meu. Meu nome é Garcia Moreno. Agora não extranhará mais que eu tenha tanta pressa.

O Sr. Zairis levantara-se de um salto ao ouvir aquelle nome.

—É Garcia Moreno!—perguntou elle quasi sem voz.

—Sim, o temido e tão odiado Moreno. Agora sabe tudo, meu Sr. Vê que deposito plena confiança em si, posso contar com sua magnanimidade!

—E si se engana a meu respeito!

—Não o posso crer!

(Continúa)

O xarope de alho do matto e urueú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em todas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo compo illetlustrado e outras informacões

União Beneficiente Popular

Ao alcance de todos puramente previdente peculio 3:000$000, joia 5$000, por cada fallecimento 1$500, reis.

Não tem exame medico.

Não tem mensalidade.

Peçam prospectos rua Francisco Jacintho n.º 6.

Cartorio do Veiga, salla da frente.

Curso de educação physica

Continua a funccionar o curso de educação physica sob a direcção de

Oswaldo L. Mello

PROFESSOR

Offerece-se um para leccionar varias disciplinas em casas particulares, n'esta cidade ou fóra.

Para informações dirigir-se a Manoel Teixeira Marinho. Rua Bemfica n. 4. Recife.

AGENCIA INTERMEDIARIA

—« DE »—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc.

COMMISSÃO RASOAVEL -- PROMPTIDAO

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

Presentemente no porto sahirá impreterivelmnte no dia 10 as 5 horas da tarde para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O PAQUETE

ITAPOAN

Esperado até o dia 14 de abril sahirá depois de pequena demora para:

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITATINGA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 8 e sahirá impreterivelmente no dia 17, para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 7 de abril, segue no dia seguinte para **Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte até o dia 15 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio e Santos.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do norte no dia 8 de abril, seguirá depois de pequena demora para

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 6 de abril.

Vapor inglez

MERCHANT

Presentemente no porto.

Vapor inglez

STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Annuncios Funebres

Baroneza de Limoeiro

Trigesimo dia

O Barão de Limoeiro e familia convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas por alma da saudosa Baroneza de Limoeiro, mandam, celebrar na Matriz de Santo Antonio e Collegio Salesiano, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 12 do corrente.

A todos confessão-se desde já agradecidos.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.

Ex-escrivão Pedro Barbosa da Silva Netto

SEXAGESIMO DIA

✝ Esta Veneravel Irmandade de conformidade com o disposto em seu Compromisso fará celebrar em sua egreja, uma Missa e Memento em suffragio da alma do irmão ex-escrivão, **Pedro Barbosa da Silva Netto**, no proximo sabbado 12 do corrente, ás 8 horas, 60 dia de seu fallecimento.

Para assistirem aos referidos actos, convido, de ordem do prestimoso Irmão Juiz, todos os nossos Carissimos irmãos, a exm.ª Familia, parentes e amigos do finado, hypothecando aos que comparecerem os sinceros agradecimentos da Meza Regedora desta Veneravel Irmandade.

Consistorio, 9 de Abril de 1913.

A. Martins d'Araujo.
Escrivão.

Dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos

SETIMO DIA

✝ Antonia de Abreu Bastos e seus filhos (ausentes), Thereza Carolina de Freitas e suas filhas, dr. José Bernardo de Freitas Bastos (ausente), Ademar de Freitas Bastos (ausente), Antonio Gildo de Freitas Bastos (ausente), Lurdes e Edith de Freitas Bastos, dr. Clovis Bevilaqua e familia (ausentes), dr. Victor Freitas e familia (ausentes). dr. Octavio de Freitas e mulher, capitão tenente Aquino de Freitas e mulher (ausentes) e dr. Theophilo Freitas (ausente) mãe, sogra, filhos irmãos, cunhados e sobrinhos do dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em intenção do pranteado morto, serão celebradas na Matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AMA precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 38.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

CAIXEIRO. Precisa-se com pratica de Mercearia dando referencia de sua conducta, á tractar na rua das Florentinas n.º 25.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, a acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se da qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 1 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

Lenticulas-purgativas e estomachicas de cabacinho e resina de batata. Curam por milagre as doenças a que são applicaveis.

Effeitos certos e immediatos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: **Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.**

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura-livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 9 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 850 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$700, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 10$ a 10$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 18$000 e 20$000, genero barrado de 16$000 a 17$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$300 a 7$600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 a 2$150 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %.	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:010$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife...	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %.	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	95$
Banco Emissor..........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda....................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..................	300$	480$
Amphitrite..............	400$	620$
Indemnizadora..........	200$	380$
Iris......................	400$	500$
Pernambucana..........	100$	20$

Exportação

DIA 8 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, vapor *Merchante*, despacharam:

Neesen & C. 200 saccos com 18.000 kilos de caroços de algodão.

Para o Interior

Para a Bahia, vapor *Posteiro*, despacharam:

Neesen & C, 1.032 saccos com 61.920 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Tropeiro*, despacharam:

Companhia Geral de Melhoramentos, 20 toneis com 2.404 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Tibagy*, despacharam:

Braz Silva & C, 4 saccos com 204 kilos de residuos de juta.

Para Santos no vapor *Goyaz*, despacharam:

Neesen & C, 2.500 saccos com 150.000 kilos de assucar somenos. 42 fardos com 7.266 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar bruto.

Para Aracajú no vapor *Ilhéos*, despacharam:

J. P. Queiroz, 2 caixas com 30 kilos de perfumarias.

P. Ferreira & C, 1caixa com 40 kilos de vaquetas.

Gonçalves Pereira & C, 30|10 com 1.200 kilos de vinho.

Oliveira & C, 15|10 com 600 kilos de vinho.

Para a Estancia despacharam:

M. Souza, 12 fogareiros de ferro.

C. Tavares & C, 55 ancoras e 47 caixas com 2 576 kilos de vinho, 10 ancoras com 400 kilos de vinagre, 31 caixas com 248 kilos de cognac, 2 caixas com 16 kilos de licor, 2 caixas com 16 kilos de gazoza.

Para Bahia, despacharam:

P. Pinto & C, 25 pipas com 13.750 litros de cachaça, 5 toneis com 2.750 litros de alcool.

Para Penedo despacharam:

G. Mattos Irmãos & C. 4 caixas com 200 kilos de prego.

Amorim Fernandes & C, 4 caixas com 60 kilos de massa alimenticias, 1 c. com 60 kilos de massa de tomate, 4 caixas com 200 kilos de cebola, 7 caixas com 56 litros de aguardente, 2 caixas com 24 kilos de genebra, 2 caixas com 70 kilos de oleo de ricino, 2|5 de barris com 156 litros de alcool.

A Menezes & C, 4 fardos com 200 kilos brabante.

J. P. Queiroz, 2 volumes com 5 kilos de perfumarias.

Para Itacoatiara no vapor *Jaguaribe*, despacharam:

P. Lapa & C, 25|5 de barris com 2.000 litros de aguardente.

S. Meira & C, 18|2 barricas com 1.620 kilos de assucar de usina.

Para Natal despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 2|5 de barris com 160 kilos de vinagre, 15 caixas e 15|10 de barris com 720 kilos de vinho 13 caixas com 156 kilos de cognac, 5 caixas com 40 kilos de gazoza.

Para o Maranhão despacharam:

A. R. Lima, 5 pipas e 30|5 com 5.008 litros de aguardentee, 2 pipas com 1.084 litros de alcool.

A. Girôt & C, 2 caixas com 80 kilos de confeitos.

Para o Maranhão no vapor *Jaguaribe*, despacharam:

L. Barbosa & C. 1 pipa com 600 litros de alcool.

Souto & C, 45 barris com 4.050 kilos de assucar refinado.

C. Tavares & C, 49 caixas e 35 ancoras com 2.192 kilos de vinho, 5 ancoras 200 kilos de vinagre. 16 caixa com 128 litros de aguardente. 4 caixas com 48 kilos de vermovth, 1 caixa com 8 kilos de gazoza, 10 caixas com 80 kilos de genebra, 16 caixas com 128 kilos de cognac.

S. Meira & C, 60|2 barricas com 5.400 kilos de assucar branco, 25|2 barricas com 2.250 kilos de assucar de usina,

Para Ceará daspacharam:

Souto & C, 12 saccos com 720 kilos de assucar refinado.

C Tavares & C, 20 caixas com 160 kilos de cognac.

Amorim Fernandes & C, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar mascavado.

Oliveira & C, 12|12 de barris com 400 kilos de vinagre.

S. Meira & C, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar demorara, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar mascavado.

Para o Pará despacharam:

S. Meira & C, 30|2 barricas com 2.700 kilos de assucar de usina, 55 saccos e 20|2 barricas com 5.100 kilos de assucar crystal.

Para Manáos despacharam:

Pereira Carneiro & C, 50 saccos com 4.500 kilos de assucar de usina,

Silva Meira & C, 40|2 barricas com 3 600 kilos de assucar uzina. 40 saccos, 10|2 barricas com 3.900 kilos de assucar crystal, 20|2, 140|4 com 9.600 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá vapor *Itapema*, despacharam:

Amorim Costa & C, 1 caixa com 90 kilos de massa de tomate, 13 caixas com 975 kilos de doce.

Para Victoria despacharam:

Amorim Costa & C, 5 caixas com 350 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

C F. X. Britto, 5 caixas com 204 kilos de doce.

Para Maceió despacharam:

C. F. X. Britto, 29 caixas com 1.072 kilos de doce. 10 caixas com 420 kilos de massa de tomate.

Para Pelotas despacharam:

C. F. X. Britto, 5 caixas com 252 kilos de doce.

Silva Meira & C, 220 saccos com 13.200 kilos de assucar uzina, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar branco, 44 saccos com 2.640 kilos de assucar somenos.

Para Santos despacharam:

Pohlmann & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar somenos.

Amorim Costa & C, 25 caixas com 1.750 kilos de doce.

J. S. & Loureiro, 200 saccos com 13.000 kilos de côcos.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

C. F. X. Britto, 52 caixas 3.624 kilos de doce, 14 caixas, 38 attados com 3.200 kilos de massa de tomate.

Amorim Costa & C, 7 caixas com 595 kilos de massa de tomate.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Itapema*, despacharam:

Amorim Costa & C, 278 caixas, 2 attados com 15.495 kilos de doce.

J. Didier, 7 caixas com 1.344 kilos de vaquetas, 9 fardos com 2.601 kilos de raspas de couros, 3 fardos com 813 kilos de couros preparados.

A. Flores, 300 saccos com 12.000 kilos de côcos.

Para Porto-Alegre, despacharam:

J. Didier 2 caixas com 448 kilos de vaquetas.

Silva Meira & C. 325 saccos com 16.500 kilos de assucar uzina,

Para Bahia despacharam:

C. F. X. Britto, 20 caixas com 990 kilos de doce.

Egypto & Irmão, 76 caixas com 3.024 kilos de doce,

Oliveira & C. 5|5, 12|8, 5|10 barris com 1 200 kilos de vinhos.

J. F. Xavier, 55 caixas com 3.960 kilos de doce.

Amorim Costa & C. 4 caixas, 14 attados com 1.548 kilos de massa de tomate, 27 caixas, 4 attados com 1,970 kilos de doce.

J. Didier, 2 fardos com 578 kilos de raspas de couro.

A. Didier & Irmãos, 40 caixas com 2.880 kilos de doce.

Gonçalves Pereira & C, 50|10 barris com 2.000 kilos de vinho, 10|10 barris com 400 kilos de vinagre.

Para Manáos vapor *Brazil*, despacharam:

C. F. X. Britto, 90 caixas com 5.781 kilos de doce.

Para o Pará despacharam:

C. F. X Britto, 265 caixas com 17.349 kilos de doce.

Para Santarem despacharam:

C. F. X. Britto, 5 caixas com 274 kilos de doce, 1 attado, 2 caixas com 150 kilos de massa de tomate.

Para Maranhão despacharam:

C. F X. Britto, 68 caixas com 2 631 kilos de massa de tomate, 6 caixas com 1.027 kilos de doce.

Para Natal despacharam:

C. F. X. Britto, 37 caixas com 2.077 kilos de doce, 3 attados com 198 kil... de massa de tomate.

Para Natal no hyate *Regente* despacharam:

P. Menezes & C, 3|8 barris com 150 kilos de vinho, 1|8 barril com 50 kilos de vinagre, 1 caixa com 70 kilos de doce, 10 saccos com 750 kilos de assucar uzina, 2 attados com 108 kilos de genebra.

Para Villa da Penha na barcaça *Sympathia*, despacharam:

Dubeux & C, 1 sacco com 75 kilos de assucar uzina, 4 saccos com 240 kilos de café, 2 caixas com 140 kilos de doce, 1 lata com 18 kilos de phosphoros, 1|10 barril com 40 kilos de vinagre.

C Tavares & C, 19 ancoras com 760 kilos de vinho, 6 ancoras, 3 barris com 480 kilos de vinagre.

Amorim Fernandes & C, 2 caixas com 144 kilos de doce.

P. Pinto & C, 8 caixas com 40 kilos de velas, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Importação

Vapor nacional *Manáos*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 5 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para automoveis 1 caixa a Bockmann & C.

Artigos para pharmacia 4 caixas a A. P. Braga Guimarães.

Acido sulphurico 1 caixa a Companhia F. e T. de Pernambuco.

Agua de colonia 1 caixa a José L. da Cruz.

Amostras 1 caixa a Emilio Guimarães, 1 mais a Pohlmann & C.

Bicabornato 1 caixa a Companhia F. e T. de Pernambuco.

Brabante 4 volumes a J. de Queiroz, 5 a A. de Carvalho & C. 2 a R. M. Costa & Filhos, 4 a A. Albuquerque & C, 1 a J. C. Coelho & C, 3 a A. P. da Silva & C.

Calçados 1 caixa a V. Neves, 1 a A. G. Pinto, 1 a Joaquim Pinheiro, 2 a L. de Oliveira & C, 1 a P. Ferreira & C, 2 a A. Maia & C.

Camizas 1 caixa a Chagas & Gurgel.

Collarinhos 1 caixa a J. M. de Andrade.

Cartuchos 2 caixas a P. dos Santos & C.

Drogas 2 caixas a Viuva M. J. Campos

Fio de vela 2 volumes a B. Vianna & C.

Folhas de Flandres 17 caixas a C. F. de Britto, 4 a Gomes & C.

Fazendas 4 volumes a R. de Carvalho & C, 1 a M. Simões & C, 2 a José Cezar Coutinho, 3 a V. Coimbra, 1 J. Gonçalves & C.

Fumo 1 volume á ordem, 5 a Antonio J. de Oliveira.

Gravatas 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a A. Costa & C. 1 F. Nunes & C, 1 a M. Colaço & C, 1 a Cruz & Torres.

Lona 4 fardos a Fonseca Irmãos.

Livros 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos, 1 á ordem, 2 a J. W. de Medeiros.

Motor e pertences 4 volumes Gosmo tren F. Deutz.

Machina, 2 caixas a José C. Pinto Silva, 2 a Companhia F. e T. de Pernambuco.

Mercadorias 2 caixas ao dr. Adolpho Cirne.

Odol 2 caixas a J. P. de Queiroz, 2 a F. Nunes & C.

Papel 1 caixa a José C. Pinto Silva.

Peças para auto 1 caixa á ordem.

Perfumarias 2 caixas a M. Collaço & Companhia.

Sabões 2 caixas a P. do Santos & C

Saccos vazios 6 fardos á ordem, 4 a R. Brazil & C

Sabonetes 1 caixa a A. Fernandes & C, 2 a Asfora Irmãos,

Tecidos 9 volumes á ordem, 5 a A. de Britto & C.

Vinho 30 caixas a F. de Britto & C, 5 a Rodrigues Machado & C.

Encommendas

Amostras 1 caixa a H. Cardozo.

Films 1 caixa a J. R. Staff.

Vistas 1 caixas Companhia Cinematographica Brazileira.

Carga do Lloyd Brazileiro

Cebolas 4 caixas aos agentes do Lloyd Brazileiro.

Cabo de manilha 3 peças aos mesmos.

Estopa 2 fardos á ordem.

Miudezas 10 volumes á ordem.

Papel 1 volume á ordem.

Remos 1 volume á ordem.

Sebo 1 pipa á ordem.

Vassouras 2 volumes á ordem,

Carga do governo

Fios de cobre 5 caixas ao dr. chefe do districto.

Material 3 caixas ao mesmo.

Moinho de vento e bomba 12 volumes a inspectoria de obras contra a secca.

Carga de Maceió

Cavallos 2 baias com 3 a Francisco Lemos.

Tecidos 6 fardos a A. de Britto & C.

Carga de Itajahy do vapor Sirio

Manteiga 35 caixas a Dubeux & C.

Vapor nacional *Ilhéos*, entrado da Bahia, e escala, em 7 consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Penedo

Arroz pilado 500 saccos a A. Fernandes & C.

Films 1 caixa a J. R. Staffa.

Carga de Villa Nova

Arroz pilado 300 saccos a L. Barbosa & C, 250 a F. Rodrigues & C.

Arroz de casca 500 saccos a L Barboza & C.

Amostras 1 caixa a M. Lima & C.

Tecidos 50 fardos á ordem, 42 a M. Lima & C.

Carga de Aracaju

Mercadorias 2 caixas a Borstelmann & C. 12 a M. Souza & C.

Tecidos 11 fardos a A. de Britto & C, 6 á ordem.

Patacho inglez *Olinda*, entrado de Saint Yobns em 8 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhau 1.965 barricas e 3 630 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Tibagy*, entrado de Manáos e escala em 8 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Pará

Amostras 11 malas a Barza & C.

Barris vazios 1.600|10 e 600|5 á ordem, 450|5 e 500|10 a C. Tavares & C, 140|10 e 12|5 a Rodrigues Pinto & C.

Toneis vazios 2 a F. Pinto & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8...	557:094$769
Rendimento do dia 9 ouro	13:151$478
Idem papel..................	23:613$047
	36:764$525
	593:859$294
Em egual periodo de 1 a 9 de 191..................	389:344$930

CAIXA ECONOMICA

Dia 9 entrada de deposito....................	18:706$000
Sahidas......................	5:250$000
Saldo para a delegacia...	13:456$000
A' pagar de liquidações e por conta................	3::676$445

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 8.	173:580$930
Consumo do dia 9.........	$
Exportação..................	24:651$850
Estatistica..................	783$460
Diversos impostos........	11:160$380
	2 0:176$620
Em egual periodo de 1912	301:475$490
Differença para menos...	91:298$870

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Taquary, do norte hoje.
Artist, da Europa hoje.
Olinda do norte hoje a tarde.
Asturias, da Europa hoje.
Brazil, do sul a 11.
Orita, do sul a 13.
Arlanza, do sul a 13.
Cubatão do sul a 13.
Liger do sul a 14
Mossoró, do sul a 14.
Garonna, da Europa a 14.
Itapoan, do sul a 14.
Aracaty, do norte a 15.
Altair da Europa a 16.
Mucury do sul a 16.
Itatinga, do sul a 17.
Pyrineus, do sul a 17.
Harz, da Europa a 17.
Amazon, do sul a 20.
Student, da Europa a 23.
Avon, da Europa a 24.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Italia, do sul a 27.
Araguaya, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Porto-Alegre *Itapema*, hoje.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, hoje.
Rio e esc. *Olinda*, amanhã.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã.
Manaus e esc. *Jaguaribe*, nestes dias.
Florianopolis *Tibagy*, nestes dias.
Maceió e New-York *Ponteac*, 12.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 12.
Liverpool e esc. *Orita*, a 13.
Buenos-Ayres e esc. *Garonna*, a 14.
Rio e esc. *Altair*, a 16.
Bordeaux e esc. *Liger*, a 16.
Pará e esc. *Mossoró*, a 16.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, a 17.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, a 18.
Manáos e esc. *Mucury*, a 18.
Liverpool e esc. *Artist*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, a 18.
Porto Alegre e esc. *Pyrineus*, 19, ás 4 h.
Aracajú *Harz*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 26.
Genova e esc. *Italia*, a 27.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Attila*, carregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca norueza *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elizabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Ponteac*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor inglez *Volnay*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Itapema*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nac. *Commandatuba*, carregando.

Movimento do porto no dia 9 do corrente

ENTRADAS

Porto-Alegre e e escala, 13 dias vapor nacional *Itapema* de 825 toneladas, commandante W. Williams, equipagem 46, varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

Maranhão e escala, vapor nacional *Commandatuba*, commandante Augusto Andrade, equipagem 34, de 382 toneladas, varios generos, a Amorim Fernandes & C.

SAHIDA

Trindade, vapor inglez, *Troutpool*, commandante G. Rouk, varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional *Ilhéos*, commandante A. J. Magalhães, varios generos.

Passageiros chegados no vapor *Itapema*, no dia 9.

Rio de Janeiro-- William Mazzocco, Mario Moraes, Luiz Koffmann, Samuel Koffmann e Manoel Linet.

Bahia--Lourenço Campozano, Frank Ashton e João F. de Mendonça.

Maceió--Edison Carvalho, Augusto Almeida e Leobino Silva.

— Chegados do norte no vapor nacional *Commandatuba*, no mesmo dia.

Camocim—Leonel Filho e senhora, Jorge Elias Asfora e Anna Asfora.

Aracaty- Dr. Andalio Costa e senhora e Joaquim Porto.

Areia Branca—Francisco Marcellino e Manoel Noronha.

Macau--José de Mello.

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO................	RS.	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO................	RS.	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA................	RS.	450:000$000

Balancete em 31 de março de 1913

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas............	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas.......	2.136:031$100	Fundo de reserva.........	450:000$000
Letras descontadas.......	8 692:320$970	Contas correntes de movimento..........	9.001:316$160
Correspondentes no paiz e no extrangeiro.......	12.397:923$850	Depositos a prazo fixo e com aviso...........	5.980:650$890
Moveis & Utensilios......	24:440$460	Correspondentes no paiz e no extrangeiro.......	2.995:649$420
Edificio do Banco e novo terreno..........	106:875$270	Diversas contas...........	19.071:585$880
Letras a receber.........	10.569:542$370	Diversas garantias........	1.917:148$700
Caução da directoria......	50:000$000	Depositos voluntarios....	4.628:245$000
Valores depositados: Em penhor mercantil e por conta de terceiros	6.495:393$700	Dividendos:	
Diversas contas........	615:598$930	Saldo a pagar............	43:824$000
Caixa: Em moeda corrente......	4:000:292$610		
Rs....	46.088:419$260	Rs....	46.088:419$260

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de abril de 1913.

PELO BANCO DO RECIFE

M. G. S. Pinto—Gerente.

H. A. Ledbour—Contador.